

1966 | 2016

UEPB



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
LETRAS PORTUGUÊS**

Campus VI

LICENCIATURA

Monteiro (PB)
2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
LETRAS PORTUGUÊS**

LICENCIATURA

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

MARCIO DOS SANTOS GOMES

FRANCISCO EDUARDO VIEIRA DA SILVA

MARCELO MEDEIROS DA SILVA

ADEILSON DA SILVA TAVARES

WANDERLAN DA SILVA ALVES

CRISTIANE AGNES STOLET CORREIA

BRUNO ALVES PEREIRA

Monteiro (PB)

Dezembro, 2016

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior

Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva

Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio

COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos

Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira

Tec. Kátia Cilene Alves Machado

Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara

Copyright © 2016 EDUEPB

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Letras Português (Licenciatura) / Universidade Estadual da Paraíba CCHE ; Núcleo docente estruturante. Monteiro: EDUEPB, 2016. 144 f. ; il. Contém dados do corpo docente. 1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título. 21 ed. CDD 378.101 2
------	---

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: eduepb@uepb.edu.br

SUMÁRIO

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	4
02. APRESENTAÇÃO	23
03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	25
04. BASE LEGAL	27
05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA	28
06. OBJETIVOS	30
07. PERFIL DO EGRESSO	32
08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	33
09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO	42
10. DIMENSÃO FORMATIVA	43
11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	47
12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO	48
13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS	60
14. EMENTAS	64
15. REFERÊNCIAS	134
16. CORPO DOCENTE	136
17. INFRAESTRUTURA	143

01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 UEPB

a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

c) Dados socioeconômicos e socioambientais

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km² (70 hab./km²). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km²) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período

Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é

o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de

recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de

recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de Conflitos, Gestão Pública e Gestão em

Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando

vários editais, por meio dos quais os pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido

a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para

estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
 - Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
 - Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
 - Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
 - Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
 - Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
 - Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;
- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;
- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;
- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);
- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;
- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;
- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a

exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;
- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Políticas de gestão

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com

a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicos da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB em sua plenitude.

Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos

estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga horária de seu Curso.

Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

02. APRESENTAÇÃO

A universidade Estadual da Paraíba (UEPB) possui quatro campi onde são oferecidos cursos de Letras. Na instituição, a criação da licenciatura em Letras está, historicamente, ligada à criação da Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande por meio do Decreto nº 37.193, de 18 de abril de 1955. Mantida, então, pela Mitra Diocesana local, a referida faculdade, a partir do Decreto nº 45.820, de 16 de abril de 1959, teve seus cursos de Letras, anglo-germânicas e neolatinas, reconhecidos. Quatro anos depois, em 24 de junho de 1963, a Faculdade Católica de Filosofia de Campina Grande é desvinculada da Mitra Diocesana, torna-se Faculdade de Filosofia de Campina Grande e é integrada à Fundação para o Desenvolvimento da Ciência e da Técnica. Essa entidade é, posteriormente, incorporada à Fundação Universidade Regional do Nordeste, que foi criada sob os auspícios da Municipalidade mediante Lei Nº 23, de 15 de março de 1980.

Tradicionalmente, a UEPB caracterizou-se como uma instituição que procura contribuir para o desenvolvimento regional e, nesse processo, teve nas licenciaturas o seu grande escopo. Além disso, com 50 anos de criação, a instituição consolidou-se não só na oferta de cursos de licenciatura, bacharelado e de pós-graduação de qualidade como também na expansão da oferta de tais cursos para regiões periféricas do estado da Paraíba, fazendo-se representar em todo o estado por meio dos seus oito campi distribuídos em regiões estratégicas do estado: Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Patos e Araruna.

O processo de interiorização da instituição tem contribuído para impulsionar o desenvolvimento educacional, política, econômico, social e cultural de regiões que por muito tempo não contavam com a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade.

Como fruto dessa política de interiorização com vistas à promoção de mudanças sociais por meio da Educação, foi criado, por meio da Resolução/UEPB/CONSUNI/026 de 07 de junho de 2006, o Centro de Ciências

Humanas e Exatas – CCHE, campus VI, o qual, a partir da resolução UEPB/CONSUNI/023 de 22 de junho de 2006, passa a ser denominado de Campus Pinto do Monteiro e onde funcionam quatro cursos de licenciatura (Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Matemática e Educação Física – este último por meio do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR) e um bacharelado em Ciências Contábeis.

A criação do CCHE atende a uma demanda histórica desses e de outros municípios adjacentes que necessitavam de uma instituição que pudesse oferecer à população um ensino público, gratuito e de qualidade, de maneira que o município sede do campus VI possa se tornar, sobretudo, um centro de formação de professores tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação, sobretudo na área de Letras a partir dos cursos de Língua Portuguesa e de Língua Espanhola, criados em 2006.

Atualmente, o curso de Letras, conforme concebido neste projeto, oferece duas entradas simultâneas anuais, nas quais são oferecidas 80 vagas para cada modalidade (Português ou Espanhol), sendo 40 vagas para o turno diurno e 40 para o noturno. Por sua vez, os cursos estão organizados do seguinte modo:

Letras (Português ou Espanhol) – Diurno

Tempo mínimo de integralização: 10 semestres

Tempo máximo de integralização: 15 semestres

Letras (Português ou Espanhol) – Noturno

Tempo mínimo de integralização: 10 semestres

Tempo máximo de integralização: 15 semestres

Com base nesta configuração, ultrapassado o tempo máximo de integralização do curso pelo(a) discente, será iniciado um processo de desligamento, que poderá culminar no jubileamento do(a) estudante, de acordo com pareceres do colegiado de curso, da Pró-reitoria de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), observadas disposições legais do Regimento Geral da Graduação (Art. 128).

03. CONTEXTUALIZAÇÃO

a) Nome do Curso: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS PORTUGUÊS

b) Endereço do Curso: Rua Abelardo Pereira dos Santos, 131, Centro, Monteiro, PB, 58500000

c) Atos Legais de Criação do Curso:

Ato de criação e/ou reconhecimento:

RESOLUÇÃO/116/2010/CEE/PB, D.O.E. 25/05/2010

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/0118 /2016

d) Número de Vagas ofertadas por turno: 40

e) Turnos: Diurno, Noturno

f) Tempo Mínimo de Integralização: 8 Semestres

g) Tempo Máximo de Integralização: 15 Semestres

h) Coordenador do Curso: WANDERLAN DA SILVA ALVES

i) Formação do Coordenador do Curso:

WANDERLAN DA SILVA ALVES: Graduado em Letras/Português-Espanhol pela UNESP/SJRP (2008), Mestre (2011) e Doutor em Letras (2014) pela mesma instituição. DIEGO JOSÉ ALVES ALEXANDRE: Graduado em Letras/Português-Espanhol (2012) pela UFPE e Mestre em Educação (2015) pela mesma instituição.

j) Núcleo Docente Estruturante:

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Exatas, Campus VI/Pinto do Monteiro, foi criado no ano de 2015, quando da iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação desta Universidade em começar o período de reestruturação e reconhecimento de todos os cursos de graduação existentes na instituição. O referido núcleo tem como finalidade o acompanhamento do processo, a supervisão, a consolidação e a avaliação do Projeto Político Pedagógico de Curso dos cursos de Licenciatura Plena em Letras (Português e Espanhol) do Centro de Ciências Humanas e Exatas, bem como a apresentação de propostas para atualização e melhorias para um plano de desenvolvimento dos cursos. Foi exatamente a partir desse propósito maior que o NDE do curso de Letras (Português

e Espanhol) foi composto pelos professores efetivos do curso, respeitando-se a Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015, que trata do Regimento dos cursos de graduação da UEPB, assim como também se observou o alinhamento aos instrumentos de avaliação e reconhecimento dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país instaurados pelos órgãos competentes. Assim, além de zelar pelo cumprimento dos marcos regulatórios e das Diretrizes Curriculares e Nacionais que regem o ensino superior no país, sob a ótica dos princípios do ensino, da pesquisa e da extensão, respeitando-se as diversidades de ideias e de concepções teórico-metodológicas, o NDE do curso de Letras (Português e Espanhol) do Campus VI tem atuado no processo de concepção, implantação e desenvolvimento permanente do PPC, contribuindo para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso, zelando pela integração dos Componentes Curriculares entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC e das diversas áreas de estudos da Literatura, da Linguística, da Pedagogia e das Ciências Sociais, no intuito de incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do campo profissional e das demandas sociais da região.

04. BASE LEGAL

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB);

Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013);

Resolução nº 2, de 1 de julho de 2015 do MEC/CNE;

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008;

Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13 de março de 2002;

Resolução/UEPB/CONSEPE/002/2009;

Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015;

Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (2015).

05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

Prestes a completarem 10 anos de criação, os cursos de Letras (Língua Portuguesa e Língua Espanhola) têm atendido a contento aos objetivos que fomentaram a criação deles. Entretanto, ao longo de quase uma década de existência, percebemos a necessidade de mudanças no projeto pedagógico dos referidos cursos, visto que os atuais projetos não conseguem atender às novas demandas impostas às licenciaturas, em especial pela legislação que rege, em âmbito local e nacional, os curso de licenciatura e, no nosso caso, os cursos de Letras.

Nesse sentido, a fim de procurar sintonizar os nossos cursos não só com as necessidades da sociedade contemporânea, mas também com a legislação vigente, tais como as Resoluções CNE/CP/1, de 18.02.2002, e CNE/CP/2, de 19.02.2002, além da Resolução específica de Letras CNE/CES/18, de 13.02.2002, e as resoluções institucionais UEPB/13/2005 e UEPB/14/2005; os projetos antigos precisaram passar por uma leitura crítica e bem acurada a fim de que pudessem oferecer uma formação sólida e em consonância com as demandas contemporâneas.

As mudanças implementadas por nós nessa nova versão de nossos projetos pedagógicos incidiram não só nos pressupostos teóricos, mas também na organização curricular que sofreu profundas alterações bem como na redefinição das nossas áreas de atuação no ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista não só o perfil do corpo docente que temos, mas, em especial, o perfil do alunado que recebemos e da região em que atuamos.

Entretanto, essas alterações não se desviaram da concepção de universidade presente na versão anterior de nossos projetos. Qual seja, “a de uma universidade não só centrada em produzir conhecimento, mas principalmente em atender às necessidades da sociedade, buscando ainda ser uma instituição propagadora da cultura, que estimula a imaginação criativa, capaz de intervir e transformar a sociedade em termos éticos”.

Nesse sentido, por meio de nossas ações nos cursos de Língua Espanhola e de Língua Portuguesa, procuramos:

- facultar ao formando de Letras opções de conhecimento e de atuação no mercado de trabalho;
- criar oportunidade para o desenvolvimento de habilidades necessárias para atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- priorizar a abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do graduando;
- promover articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a articulação direta com a pós-graduação.

06. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

O Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Exatas tem como objetivo geral formar profissionais da Área de Letras, competentes para a atuação pedagógica de professor/pesquisador envolvido politicamente em ações que o dimensionem numa perspectiva humanística, científica e cultural, consciente de seu papel de orientador da aprendizagem, com posicionamento crítico a respeito de si próprio e da realidade circundante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos, o referido curso pretende:

- compreender os fatos da linguagem, sobretudo a verbal, nos planos escrito e oral, à luz de diversas teorias, sem o aprisionamento teórico a modelos unívocos, numa perspectiva ampla que contemple as mais recentes pesquisas no campo da linguagem, sem esquecer os modelos clássicos que lhes deram origem;
- Aplicar esses conhecimentos a problemas de ensino/aprendizagem, numa perspectiva que contemple o texto e o discurso, na sua diversidade de gêneros, como motivadores do estudo da língua;
- Desenvolver pesquisas no campo da linguagem, viabilizando um exercício humanista que considere o educando como sujeito de seu espaço e de seu tempo;
- Formar agentes transformadores da realidade, engajados numa dimensão política de formação cidadã;
- Criar domínio ativo e crítico de um repertório literário, em consonância com as questões pertinentes ao campo dos estudos literários atualmente;
- Operar, no papel de professor/pesquisador, com as diferentes manifestações da linguagem, tanto como usuário, quanto como profissional do ensino;
- Formar profissionais capazes de ler e escrever criticamente textos das diversas modalidades da linguagem;

- Agregar múltiplos interesses culturais, na perspectiva da interdisciplinaridade, no diálogo sempre aberto às diversas áreas do conhecimento, sobretudo as áreas afins.

07. PERFIL DO EGRESSO

Uma vez que o profissional de Letras, conforme o Parecer CNE/CES492/2001, deve ser interculturalmente competente, capaz de lidar de forma crítica com as linguagens, deve ter o domínio das línguas e literaturas objeto de estudo e deve ter capacidade crítica de refletir sobre as linguagens, articulando-as, no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, bem como sua relação com outras áreas de conhecimento, pretende-se que o profissional da área de Letras seja capaz de:

- a) Atuar criticamente como professor/pesquisador;
- b) Analisar e interpretar textos dos mais variados gêneros, nas diversas modalidades de variedade e registro;
- c) Conhecer a linguagem em suas diversas manifestações discursivas;
- d) Abordar a literatura e as artes do universo cultural que constitui o campo de estudo, bem como em relação a outros universos culturais, enfatizando as literaturas contemporâneas e/ou locais/regionais.

08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo o Parecer 2/2015 do Conselho Nacional de Educação, os cursos de nível superior de formação inicial de professores para a educação básica devem ter em suas cargas horárias 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado. Em vista do exposto e com base nas orientações para a construção de cargas horárias de componentes curriculares contabilizadas como múltiplos de 15 (quinze), o Curso de Letras – Língua Portuguesa do Campus VI da Universidade Estadual da Paraíba decide que o Estágio Supervisionado terá 420 (quatrocentas) horas distribuídas em 4 (quatro) componentes curriculares dos quatro últimos semestres do curso.

Os componentes curriculares “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I” e “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III”, ambos com 90 horas de carga horária, serão destinados à observação e à avaliação de práticas de ensino nos quatro anos finais do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio, respectivamente. Os componentes curriculares “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II” e “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa IV”, ambos com 120 horas de carga horária, são destinados ao planejamento, implementação e avaliação de experiências de ensino nos quatro anos finais do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio, respectivamente.

O componente “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I” possui os seguintes pré-requisitos: “Teorias Linguísticas II”, “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I” e “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II”. “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa II” tem como pré-requisitos os componentes “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa I”; “Morfossintaxe da Língua Portuguesa III”; “Leitura e Produção de Textos III”; “Organização do Trabalho na Escola e no Currículo”; “Didática”; e “Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem”. O componente “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III” possui os seguintes pré-requisitos: “Teorias Linguísticas II”; “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa I”, “Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa II” e “Metodologia do Ensino de Literatura”. “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa IV” tem como

pré-requisitos os componentes “Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa III”, “Morfossintaxe da Língua Portuguesa III”; “Leitura e Produção de Textos III”; “Organização do Trabalho na Escola e no Currículo”; “Didática”; e “Psicologia, Desenvolvimento e Aprendizagem”.

A observação e a implementação de experiências de ensino, focos dos componentes de Estágio Supervisionado, ocorrerão, preferencialmente, nas unidades escolares das redes públicas oficiais que ofereçam os anos finais do Ensino Fundamental e os três anos do Ensino Médio e em espaços não escolares que atuem em atividades educacionais de ensino. Os estagiários devem realizar a observação e a implementação das experiências de ensino, preferencialmente, em unidades escolares e nos espaços não escolares acima mencionados localizados na cidade de Monteiro – Paraíba. A autorização para a realização das atividades dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado em outras cidades da região poderá ser dada pelo professor orientador quando este julgar possível e após consulta ao Coordenador de Estágio do campus.

Em casos excepcionais, como as greves das redes públicas oficiais, a observação e a implementação de experiências de ensino poderão ocorrer em turmas-piloto, cuja formação seja aprovada em reunião dos professores orientadores dos componentes de Estágio Supervisionado, do coordenador de Estágio Supervisionado e do colegiado do curso, ou ainda em unidades escolares das redes privadas. As experiências de ensino com turmas-piloto poderão ocorrer em unidades escolares públicas ou privadas ou ainda no próprio Campus VI.

Em conformidade com o documento “Orientações para atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação”, o Curso de Letras – Língua Portuguesa decide que a observação e a implementação de experiências de ensino poderão também ocorrer nas turmas do programa de extensão “ProEnem”. Nesse caso, em uma reunião entre os orientadores dos componentes de Estágio Supervisionado, do coordenador de Estágio Supervisionado e do coordenador do referido programa de extensão no Campus VI, serão definidos os detalhes da observação e da implementação a serem realizadas.

Serão três os principais envolvidos nas atividades dos componentes de Estágio Supervisionado: o estagiário, o orientador e o supervisor. Cada turma dos componentes descritos nesta seção terá, no máximo, 16

alunos/estagiários/professores em formação. O orientador de estágio, um professor do quadro permanente da UEPB ou substituto, será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário. Este profissional terá como funções: participar das reuniões e dos eventos promovidos pelas Coordenações Geral e Local de Estágio Supervisionado; orientar o preenchimento e o envio à PROGRAD dos Termos de Compromisso e Planos de Trabalho do Estagiário; ministrar aulas teórico-metodológicas que possam nortear as atividades de observação, planejamento e execução de experiências de ensino realizadas pelo estagiário; supervisionar, inclusive com visitas aos locais de estágio, as atividades de observação, planejamento e execução de experiências de ensino desenvolvidas pelo estagiário nos componentes descritos nesta seção; e orientar e avaliar a produção do relatório de Estágio Supervisionado.

O supervisor, um profissional com formação e/ou experiência na área de ensino de Língua Portuguesa, será responsável por supervisionar o desenvolvimento do plano de atividades do estagiário nas unidades escolares ou nos espaços não escolares mencionados acima.

Quando a observação e a implementação de experiências de ensino ocorrerem em unidades escolares da rede pública oficial ou nos espaços escolares citados neste documento, o docente da UEPB atuará como orientador do estagiário, mas não estará, em tempo integral, acompanhando suas atividades nessas unidades e nesses espaços. Porém, quando a observação e a implementação de experiências de ensino ocorrerem em turmas-piloto ou nas turmas do Pró-Enem, o docente atuará como orientador e supervisor do estagiário, acompanhando o estagiário em tempo integral na realização de seu plano de atividades.

As atividades dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado serão coordenadas pelo Coordenador de Estágio Supervisionado do Campus VI, cujas funções, descritas no Artigo 59 do Regimento da Graduação da UEPB, são: celebrar Termo de Compromisso com o discente, ou com seu representante ou assistente legal quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio ao PPC do Curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e Calendário Acadêmico; exigir do discente a apresentação de seu Plano de Trabalho elaborado conjuntamente com seu orientador e supervisor de estágio; solicitar a apresentação

periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades com vistos de seu orientador e supervisor de estágio, em conformidade com o previsto no PPC e lei de estágio em vigor; zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas; elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus discentes; comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas; e enviar à PROGRAD, nos prazos e condições previstas, os dados do(s) estagiário(s) para que seja contratado em favor deste seguro contra acidentes pessoais, quando este não for providenciado pela parte concedente.

Seguindo o estabelecido no Artigo 65 do Regimento da Graduação da UEPB, o estudante do curso de Letras – Língua Portuguesa poderá obter dispensa de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos componentes de Estágio Supervisionado, ou seja, de 210 (duzentas e dez) horas, nas duas seguintes situações:

- I - caso tenha exercido, nos últimos três anos, por um período mínimo de seis meses, atividade docente regular, devidamente comprovada, desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio;
- II - caso o estudante tenha participado, por um período mínimo de um ano, de programas iniciação à docência ou tenha exercido atividade docente no âmbito de programa de extensão ou de pesquisa desde que compatível com o nível/área de ensino em que realiza o estágio.

Para comprovar a primeira situação, o estudante deverá apresentar requerimento de dispensa da carga horária junto à Coordenação e a seguinte documentação comprobatória:

- a) Declaração, redigida pelo próprio estudante, na qual deverão ser especificados o estabelecimento de ensino, o ano escolar e o horário das atividades docentes realizados pelo requerente;
- b) Declaração, datada e redigida pela direção da escola, que comprove a atividade docente do requerente;
- c) Comprovante de proventos de atividade docente realizada;
- d) Plano de curso no qual constem os conteúdos e as atividades realizadas pelo requerente ao longo do ano escolar.

Para comprovar a segunda situação, o estudante deverá apresentar requerimento de

dispensa da carga horária junto à Coordenação e a seguinte documentação comprobatória:

- a) Declaração, redigida pelo próprio estudante, na qual deverão ser especificados o estabelecimento de ensino, o ano escolar e o horário das atividades docentes realizados pelo requerente em programa de iniciação à docência, de extensão ou de pesquisa;
- b) Relatório de Atividades produzido pelo estudante e avaliado pelo orientador do programa;
- c) Parecer do orientador a ser emitido após a avaliação do referido relatório.

O requerimento, a documentação comprobatória, o Relatório de Atividades e o parecer do orientador serão analisados pelo Coordenador de Estágio do Curso e encaminhados para homologação à Coordenação Geral de Estágios – PROGRAD. Em ambas as situações acima mencionadas, caso o pleito seja atendido, a documentação e pareceres deverão ser encaminhados à Coordenação de Registro Acadêmico – PROGRAD, para fins de integralização das horas dispensadas do estágio. Conforme determina o parágrafo 5º do Artigo 65 do regimento da Graduação da UEPB, não poderá haver duplicidade do uso das horas para fins de integralização em mais de um Componente Curricular.

No processo avaliativo dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado, ficam excluídas as possibilidades de reposição e de prova final. Em cada um dos quatro componentes curriculares, o estudante deverá produzir um exemplar do gênero textual Relatório de Estágio Supervisionado, que será um dos instrumentos avaliativos do componente. Ao final do semestre, as cópias dos relatórios deverão ser entregues ao Coordenador de Estágio Supervisionado do campus. Em caso de plágio ou qualquer outra desonestidade na produção do referido gênero, o estudante será reprovado no componente.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) constitui elemento obrigatório do Curso de Letras da UEPB/CCHE e deve ser produzido individualmente por cada discente, sob a orientação de um professor orientador, respeitando-se as disposições da resolução RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009.

Para elaborar o TCC, o(a) discente deverá ter cumprido o número mínimo de créditos necessários à realização do trabalho proposto, bem como deverá matricular-

se nos componentes curriculares Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, respectivamente.

O TCC é parte dos itens obrigatórios à integralização dos créditos do curso e, desse modo, deve ser concluído e defendido considerando-se os prazos-limite para a realização do curso, conforme definido neste projeto. Será considerado aprovado no TCC o(a) discente que, após cursar o componente curricular TCC I, conclua o componente curricular TCC II, finalizando a pesquisa proposta e apresentando seu trabalho à banca examinadora, obtendo média igual ou superior a (7,0) sete inteiros. A banca examinadora será composta por três professores examinadores titulares: um o professor orientador e dois outros membros, preferencialmente vinculados à mesma linha de pesquisa ou com produção acadêmica na área a que se circunscreve o trabalho. Será considerado aprovado o trabalho que obtiver média simples igual ou superior a (7,0) sete inteiros, consideradas as notas atribuídas pelos três examinadores.

O(a) discente que não obtiver média igual ou superior a (7,0) sete inteiros poderá apresentar novamente seu trabalho a uma banca examinadora depois de revisto ou refeito, desde que não supere o prazo máximo de integralização previsto para a conclusão do curso.

Professores orientadores

Os professores deverão orientar trabalhos de acordo com suas respectivas linhas de pesquisa e áreas de atuação, e suas responsabilidades como orientadores serão regidas pelo disposto na RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009. Cada orientador será responsável por sua(s) orientação(ões), razão por que deverá assinar um termo de aceite no qual declare, formalmente, aceitar orientar cada um de seus orientandos.

O abandono de orientação ou a troca de orientador poderão ser realizados mediante a aprovação do Conselho de Curso, após a apresentação de justificativa por escrito apresentada pelo orientador ou após a apresentação de justificativa por escrito apresentada pelo orientando, caso seja este o requerente da desvinculação.

O Conselho de Curso poderá deferir ou indeferir a solicitação de desvinculação ou abandono de orientação, seguindo como parâmetro as determinações deste PPC, da RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009 e do Regimento Geral da Universidade, bem como questões particulares vinculadas à solicitação que se

mostrem pertinentes relação de orientação e ao desenvolvimento do TCC e/ou que interfiram, efetivamente, na realização do trabalho.

Nesse sentido, são previstas mudanças de orientador em razão de mudança de área de concentração do trabalho a ser realizado, desde que haja algum docente vinculado à respectiva área de atuação e linha de pesquisa pretendidas pelo orientando que possa assumir a orientação, considerando-se, entre outros fatores, seu interesse na orientação em questão, sua disponibilidade e a anuência das partes.

Temas e formato

O TCC deverá ser apresentado à banca examinadora em forma de texto acadêmico, seguindo-se as devidas normas de formatação previstas na ABNT. Em caso de trabalhos que se apresentem em outro suporte que não seja o texto verbal escrito, seus autores também deverão apresentar um texto acadêmico no qual a proposta seja apresentada, justificada e debatida nos mesmos termos estabelecidos para os demais TCC's, conforme a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/032/2009.

O texto do TCC deverá ser redigido seguindo-se a norma padrão da língua portuguesa ou, no caso de curso que habilite em língua estrangeira, poderá ser redigido em língua portuguesa ou na língua estrangeira em questão, desde que haja a anuência do professor orientador. LIBRAS e Braille serão aceitos para a apresentação do trabalho à banca examinadora ou para a redação do texto, conforme o caso, devendo a instituição encarregar-se de providenciar intérprete para a interlocução entre o orientando e a banca examinadora, caso esta julgue necessário. Tal situação deverá ser prevista com antecedência e devidamente solicitada, por escrito, à coordenação do curso, que deverá encaminhar tal solicitação às instâncias cabíveis, na instituição.

Depósito na biblioteca

Após a e aprovação defesa do TCC, o orientando terá um prazo de até 60 dias para proceder às revisões solicitadas pela banca examinadora e depositar o trabalho na biblioteca, de acordo com a formatação prevista nas instruções de normalização disponíveis na Biblioteca Central da UEPB. Somente discentes que tenham defendido seus TCC's, tenham sido aprovados(as) e tenham feito o devido depósito do exemplar na biblioteca poderão colar grau e, desse modo, dar entrada no pedido de diploma de graduado em Letras.

LINHAS DE PESQUISA

São as seguintes as linhas de pesquisa do Curso:

- I. Descrição e análise linguística: estudos sincrônicos e históricos envolvendo aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos, lexicais e textuais da língua portuguesa e da língua espanhola, a partir de diferentes perspectivas teóricas.
- II. Linguagem, discurso e prática social: estudos dos processos interacionais e de construção de sentidos a partir da investigação de diferentes práticas sociais de linguagem, no que diz respeito à organização textual, funcionamento discursivo, contexto sociocultural e sociocognitivo, com base em diferentes perspectivas teóricas.
- III. Perspectivas teóricas no estudo da literatura: estudos de questões de teoria, crítica e historiografia da literatura, visando a analisar e compreender categorias e questões específicas dos dispositivos, gêneros e discursos literários.
- IV. Literatura Comparada e estudos interdisciplinares de Literatura: estudos que vinculem diferentes literaturas, bem como estudos que coloquem em relação a literatura e outros campos do conhecimento, como a sociologia, a história, a filosofia, a psicologia, a psicanálise etc., ou outros campos da arte, como a pintura, o cinema, entre outros.
- V. Língua, literatura e prática docente: estudos, a partir de diferentes perspectivas teóricas, sobre práticas de ensino de língua e literatura na educação, focalizando aspectos relacionados à formação de professores, políticas públicas educacionais, elaboração e uso de materiais didáticos, formação do leitor literário, múltiplos letramentos, ensino de gramática, práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, entre outros temas afins.

8.4 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Atendendo ao disposto no Regimento Geral da Graduação, o(a)graduando(a) deverá cumprir, além dos créditos em disciplinas, um total de 200 horas em atividades complementares para que possa integralizar a totalidade dos créditos necessários à conclusão de seu curso. O cômputo dessas atividades tomará por base as referências seguintes:

NATUREZA DO EVENTO

Participação em Eventos na Área de Letras

CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Eventos em Áreas Afins
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Minicursos
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Cursos de Extensão
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Oficinas
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Programas de Extensão
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Programas de Iniciação Científica
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Programas de Iniciação à Docência
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Programas de Monitoria
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Seminários na Área de Letras
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Seminários em Áreas Afins
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 100h

Participação em Palestras na Área de Letras
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Palestras em Áreas Afins
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

Participação em Apresentação de Defesas de TCC
CARGA HORÁRIA MÁXIMA: 50h

09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

O curso primará por uma perspectiva fundamentalmente dialógica e contextualizada, tendo por base tanto o contexto local como as questões mais globais que envolvem a área de Letras na contemporaneidade. Para isso, a abordagem deverá, preferencialmente, pautar-se por uma visão interdisciplinar, intercultural e crítico-reflexiva, em que se articulem teoria e prática a serviço da formação de indivíduos autônomos e profissionais qualificados técnica e cientificamente em sua área de atuação.

Concretamente podem ser empregados a aprendizagem baseada em problemas (estudo de casos, pesquisa-ação, etc.), a pesquisa como princípio educativo, o debate, a aula expositiva dialogada, assim como o uso de recursos tecnológicos como as TIC e a EaD, entre outros.

Por sua vez, a avaliação será processual, contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Além disso, a própria prática avaliativa deverá ser objeto de uma reflexão contínua capaz de atender as demandas da formação do graduando e servir de baliza para a própria avaliação do curso e de sua continuidade. Ao aluno será garantido o direito de realizar atividades de recuperação, exceto nos componentes curriculares em que tal critério não se aplica, tais como os estágios supervisionados e os TCCs.

Em relação à avaliação do curso, serão considerados os indicadores da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da UEPB, bem como os instrumentos nacionais de avaliação do ensino superior, como o SINAES e o ENADE. O NDE, por sua vez, acompanhará o desenvolvimento das atividades do curso bem como das ações voltadas para os discentes, por meio de reuniões periódicas, debates, simpósios e atividades capazes de colocar em avaliação o próprio curso. Será feito um levantamento, a ser divulgado juntamente com os dados do curso em sua página na Web, das trajetórias dos egressos, no que se refere à inserção no mercado de trabalho e à continuidade da formação em nível de pós-graduação, de modo a avaliar o alcance do curso no processo de desenvolvimento da região atendida.

10. DIMENSÃO FORMATIVA

Básico Comum	
LTP06081	DIDÁTICA
LTP06097	EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS
LTP06072	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
LTP06058	INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA
LTP06060	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I
LTP06114	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II
LTP06059	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I
LTP06101	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II
LTP06084	LIBRAS
LTP06078	LÍNGUA LATINA I
LTP06188	LÍNGUA LATINA II
LTP06061	METODOLOGIA CIENTÍFICA
LTP06150	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO
LTP06074	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM
LTP06068	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO
LTP06186	TEORIAS LINGUÍSTICAS I
Básico Específico do Curso	
LTP06057	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06080	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06102	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III
LTP06185	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV
LTP06115	LITERATURA COMPARADA
LTP06075	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I
LTP06106	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06087	METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA
LTP06088	MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06092	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I

LTP06094	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II
LTP06096	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA III
LTP06099	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
LTP06116	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I
LTP06117	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II
LTP06187	TEORIAS LINGUÍSTICAS II

Básico Específico de Estágio

LTP06089	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06091	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06093	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06095	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Básico Específico de TCC

LTP06100	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
LTP06104	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Complementar Eletivo

LTP06173	ANÁLISES DO DISCURSO
LTP06183	ANTROPOLOGIA DA LINGUAGEM
LTP06109	ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO
LTP06163	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
LTP06121	BARROCO E NEOBARROCO NO BRASIL
LTP06148	CONTO AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06147	CONTO BRASILEIRO
LTP06146	CONTO PORTUGUÊS
LTP06107	EDUCAÇÃO ESPECIAL
LTP06170	ESTUDOS DO LETRAMENTO
LTP06166	GRAMÁTICA TRADICIONAL
LTP06159	HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DE LITERATURA
LTP06167	HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA
LTP06168	LINGUÍSTICA APLICADA

LTP06165	LINGUÍSTICA COGNITIVA
LTP06123	LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA
LTP06126	LITERATURA BRASILEIRA E AFRODESCENDÊNCIA
LTP06125	LITERATURA CIGANA
LTP06135	LITERATURA DE AUTORIA FEMININA EM PORTUGAL
LTP06136	LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NA ÁFRICA
LTP06131	LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL
LTP06124	LITERATURA DO BRASIL COLONIAL
LTP06145	LITERATURA E CULTURA DE MASSA
LTP06143	LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO
LTP06141	LITERATURA E HOMOCULTURA
LTP06138	LITERATURA E MODERNISMO BRASILEIRO
LTP06133	LITERATURA E OUTRAS ARTES
LTP06139	LITERATURA E REALISMO
LTP06122	LITERATURA E REGIONALISMO
LTP06162	LITERATURA E SAGRADO
LTP06128	LITERATURA E SOCIEDADE
LTP06144	LITERATURA ERÓTICA
LTP06127	LITERATURA INDÍGENA
LTP06137	LITERATURA INFANTIL
LTP06134	LITERATURA MARGINAL
LTP06160	LITERATURA MEDIEVAL
LTP06130	LITERATURA POPULAR
LTP06161	PESQUISA EM LITERATURA
LTP06157	POESIA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06155	POESIA BRASILEIRA
LTP06118	POESIA PARAIBANA
LTP06156	POESIA PORTUGUESA
LTP06172	PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA
LTP06119	PROSA PARAIBANA
LTP06164	PSICOLINGUÍSTICA

LTP06154	ROMANCE AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA
LTP06152	ROMANCE BRASILEIRO
LTP06153	ROMANCE PORTUGUÊS
LTP06140	ROMANTISMO BRASILEIRO
LTP06169	SOCIOLINGUÍSTICA
LTP06182	SOCIOLOGIA DA MODERNIDADE
LTP06149	TEATRO BRASILEIRO
LTP06120	TEATRO PARAIBANO
LTP06151	TEATRO PORTUGUÊS
LTP06132	TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA
LTP06129	TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA

11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tipo	Carga Horaria	%
Básico Comum	960	30,00%
Básico Específico de Estágio	420	13,12%
Básico Específico de TCC	120	3,75%
Básico Específico do Curso	960	30,00%
Complementar (AACC)*	200	6,25%
Complementar (Eletivos e Livres)	540	16,88%
Livres **	60	1,88%
Total	3200	100,00 %

* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

** Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

TURNO DIURNO

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06057	50	10	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA	LTP06058	60	0	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	LTP06060	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	LTP06059	40	20	0	0	0	60	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	LTP06061	30	30	0	0	0	60	
Total Semestre		240	60	0	0	0	300	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	LTP06114	60	0	0	0	0	60	LTP06060
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	LTP06101	40	20	0	0	0	60	LTP06059
MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06088	50	10	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	LTP06068	45	15	0	0	0	60	
TEORIAS LINGUÍSTICAS I	LTP06186	60	0	0	0	0	60	LTP06058
Total Semestre		255	45	0	0	0	300	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	LTP06072	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III	LTP06102	40	20	0	0	0	60	LTP06101
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP06092	50	10	0	0	0	60	LTP06088
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I	LTP06116	60	0	0	0	0	60	LTP06114
TEORIAS LINGUÍSTICAS II	LTP06187	60	0	0	0	0	60	LTP06186
Total Semestre		270	30	0	0	0	300	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP06075	45	15	0	0	0	60	
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP06094	50	10	0	0	0	60	LTP06092
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	LTP06074	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II	LTP06117	60	0	0	0	0	60	LTP06116
Total Semestre		275	25	0	0	0	300	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA LATINA I	LTP06078	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA COMPARADA	LTP06115	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP06106	45	15	0	0	0	60	LTP06075
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA III	LTP06096	50	10	0	0	0	60	LTP06094
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO	LTP06150	40	20	0	0	0	60	
Total Semestre		255	45	0	0	0	300	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	LTP06081	40	20	0	0	0	60	
LÍNGUA LATINA II	LTP06188	60	0	0	0	0	60	LTP06078
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA	LTP06087	40	20	0	0	0	60	
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTP06099	50	10	0	0	0	60	
Total Semestre		250	50	0	0	0	300	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP06089	60	30	0	0	0	90	LTP06106 LTP06187
HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06080	60	0	0	0	0	60	LTP06188
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		240	30	0	0	0	270	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	LTP06097	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP06091	60	60	0	0	0	120	LTP06074 LTP06081 LTP06089 LTP06096 LTP06102 LTP06150
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV	LTP06185	40	20	0	0	0	60	LTP06102
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		220	80	0	0	0	300	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA III	LTP06093	60	30	0	0	0	90	LTP06075 LTP06087 LTP06106 LTP06187
LIBRAS	LTP06084	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	LTP06100	0	0	60	0	0	60	LTP06185
Total Semestre		240	30	60	0	0	330	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV	LTP06095	60	60	0	0	0	120	LTP06074 LTP06081 LTP06093 LTP06096 LTP06102 LTP06150
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	LTP06104	0	0	60	0	0	60	LTP06100
Total Semestre		180	60	60	0	0	300	

T P O D L Total

Total por Dimensão Formativa	2425	455	120	0	0	3000	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	----------	----------	-------------	--

TURNO NOTURNO

Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06057	50	10	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA	LTP06058	60	0	0	0	0	60	
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	LTP06060	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	LTP06059	40	20	0	0	0	60	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	LTP06061	30	30	0	0	0	60	
Total Semestre		240	60	0	0	0	300	

Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	LTP06114	60	0	0	0	0	60	LTP06060
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	LTP06101	40	20	0	0	0	60	LTP06059
MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06088	50	10	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	LTP06068	45	15	0	0	0	60	
TEORIAS LINGUÍSTICAS I	LTP06186	60	0	0	0	0	60	LTP06058
Total Semestre		255	45	0	0	0	300	

Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	LTP06072	60	0	0	0	0	60	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III	LTP06102	40	20	0	0	0	60	LTP06101
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP06092	50	10	0	0	0	60	LTP06088
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I	LTP06116	60	0	0	0	0	60	LTP06114
TEORIAS LINGUÍSTICAS II	LTP06187	60	0	0	0	0	60	LTP06186
Total Semestre		270	30	0	0	0	300	

Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP06075	45	15	0	0	0	60	
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP06094	50	10	0	0	0	60	LTP06092
PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	LTP06074	60	0	0	0	0	60	
TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II	LTP06117	60	0	0	0	0	60	LTP06116
Total Semestre		275	25	0	0	0	300	

Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LÍNGUA LATINA I	LTP06078	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA COMPARADA	LTP06115	60	0	0	0	0	60	
METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP06106	45	15	0	0	0	60	LTP06075
MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA III	LTP06096	50	10	0	0	0	60	LTP06094
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO	LTP06150	40	20	0	0	0	60	
Total Semestre		255	45	0	0	0	300	

Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIDÁTICA	LTP06081	40	20	0	0	0	60	
LÍNGUA LATINA II	LTP06188	60	0	0	0	0	60	LTP06078
METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA	LTP06087	40	20	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTP06099	50	10	0	0	0	60	
Total Semestre		250	50	0	0	0	300	

Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I	LTP06089	60	30	0	0	0	90	LTP06106 LTP06187
HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06080	60	0	0	0	0	60	LTP06188
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		240	30	0	0	0	270	

Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	LTP06097	60	0	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II	LTP06091	60	60	0	0	0	120	LTP06074 LTP06081 LTP06089 LTP06096 LTP06102 LTP06150
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV	LTP06185	40	20	0	0	0	60	LTP06102
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		220	80	0	0	0	300	

Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA III	LTP06093	60	30	0	0	0	90	LTP06075 LTP06087 LTP06106 LTP06187
LIBRAS	LTP06084	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	LTP06100	0	0	60	0	0	60	LTP06185
Total Semestre		240	30	60	0	0	330	

Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	45	15	0	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV	LTP06095	60	60	0	0	0	120	LTP06074 LTP06081 LTP06093 LTP06096 LTP06102 LTP06150
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	LTP06104	0	0	60	0	0	60	LTP06100
Total Semestre		165	75	60	0	0	300	

T P O D L Total

Total por Dimensão Formativa	2410	470	120	0	0	3000	
-------------------------------------	-------------	------------	------------	----------	----------	-------------	--

Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISES DO DISCURSO	LTP06173	60	0	0	0	0	60	
ANTROPOLOGIA DA LINGUAGEM	LTP06183	60	0	0	0	0	60	
ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO	LTP06109	60	0	0	0	0	60	
AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM	LTP06163	60	0	0	0	0	60	
BARROCO E NEOBARROCO NO BRASIL	LTP06121	60	0	0	0	0	60	
CONTO AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06148	60	0	0	0	0	60	
CONTO BRASILEIRO	LTP06147	60	0	0	0	0	60	
CONTO PORTUGUÊS	LTP06146	60	0	0	0	0	60	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	LTP06107	45	15	0	0	0	60	
ESTUDOS DO LETRAMENTO	LTP06170	60	0	0	0	0	60	
GRAMÁTICA TRADICIONAL	LTP06166	60	0	0	0	0	60	

HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DE LITERATURA BRASILEIRA	LTP06159	60	0	0	0	0	60	
HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA	LTP06167	60	0	0	0	0	60	
LINGUÍSTICA APLICADA	LTP06168	60	0	0	0	0	60	
LINGUÍSTICA COGNITIVA	LTP06165	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	LTP06123	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA BRASILEIRA E AFRODESCENDÊNCIA	LTP06126	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA CIGANA	LTP06125	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA EM PORTUGAL	LTP06135	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NA ÁFRICA	LTP06136	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL	LTP06131	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA DO BRASIL COLONIAL	LTP06124	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E CULTURA DE MASSA	LTP06145	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO	LTP06143	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E HOMOCULTURA	LTP06141	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E MODERNISMO BRASILEIRO	LTP06138	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E OUTRAS ARTES	LTP06133	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E REALISMO	LTP06139	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E REGIONALISMO	LTP06122	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E SAGRADO	LTP06162	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA E SOCIEDADE	LTP06128	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA ERÓTICA	LTP06144	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA INDÍGENA	LTP06127	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA INFANTIL	LTP06137	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA MARGINAL	LTP06134	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA MEDIEVAL	LTP06160	60	0	0	0	0	60	
LITERATURA POPULAR	LTP06130	60	0	0	0	0	60	
PESQUISA EM LITERATURA	LTP06161	60	0	0	0	0	60	
POESIA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06157	60	0	0	0	0	60	
POESIA BRASILEIRA	LTP06155	60	0	0	0	0	60	

POESIA PARAIBANA	LTP06118	60	0	0	0	0	60	
POESIA PORTUGUESA	LTP06156	60	0	0	0	0	60	
PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	LTP06172	60	0	0	0	0	60	
PROSA PARAIBANA	LTP06119	60	0	0	0	0	60	
PSICOLINGUÍSTICA	LTP06164	60	0	0	0	0	60	
ROMANCE AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA	LTP06154	60	0	0	0	0	60	
ROMANCE BRASILEIRO	LTP06152	60	0	0	0	0	60	
ROMANCE PORTUGUÊS	LTP06153	60	0	0	0	0	60	
ROMANTISMO BRASILEIRO	LTP06140	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLINGUÍSTICA	LTP06169	60	0	0	0	0	60	
SOCIOLOGIA DA MODERNIDADE	LTP06182	60	0	0	0	0	60	
TEATRO BRASILEIRO	LTP06149	60	0	0	0	0	60	
TEATRO PARAIBANO	LTP06120	60	0	0	0	0	60	
TEATRO PORTUGUÊS	LTP06151	60	0	0	0	0	60	
TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA	LTP06132	60	0	0	0	0	60	
TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA	LTP06129	60	0	0	0	0	60	
Total Semestre		334	15	0	0	0	3360	
		5						

LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - Á Distância
- 6 - **L** - Laboratório

13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP06097	EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS	60	
LTP06101	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II	60	(741203) LEITURA E ELABORACAO DE TEXTOS II (60)
LTP06186	TEORIAS LINGUÍSTICAS I	60	(741107) LINGUÍSTICA I (60)
LTP06084	LIBRAS	60	(741703) LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (30)
LTP06081	DIDÁTICA	60	(741308) PROCESSO DIDATICO, PLANEJAMENTO E AVALIACAO (60)
LTP06188	LÍNGUA LATINA II	60	(741502) LINGUA LATINA II (60)
LTP06078	LÍNGUA LATINA I	60	(741402) LINGUA LATINA I (60)
LTP06150	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO	60	(742305) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E O CURRÍCULO (60)
LTP06074	PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	60	(741405) PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (60)
LTP06058	INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA	60	
LTP06114	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II	60	
LTP06059	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I	60	(741104) LEITURA E ELABORACAO DE TEXTOS I (60)
LTP06060	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I	60	
LTP06061	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(741204) METODOLOGIA CIENTIFICA (60)
LTP06068	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	(741208) SOCIOLOGIA DA EDUCACAO (60)
LTP06072	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60	(741105) FILOSOFIA DA EDUCACAO (60)

Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP06091	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II	120	(741606) ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (150)
LTP06093	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA III	90	(741406) ESTAGIO SUPERVISIONANDO I (105)
LTP06095	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV	120	(741705) ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (150)
LTP06089	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I	90	(742504) ESTAGIO SUPERVISIONADO I (105)

Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP06100	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60	(741605) TCC (0)
LTP06104	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60	(741605) TCC (0)

Básico Específico do Curso

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP06057	FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60	
LTP06080	HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60	(741601) LINGUA PORTUGUESA VI (60)
LTP06075	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I	60	(742107) PRATICA PEDAGOGICA I (60)
LTP06185	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV	60	(741603) PESQUISA APLICADA EM LINGUA E LITERATURA (60)
LTP06087	METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA	60	
LTP06117	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II	60	(741202) TEORIA E CRITICA LITERARIA II (60)
LTP06116	TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I	60	(741103) TEORIA E CRITICA LITERARIA I (60)
LTP06115	LITERATURA COMPARADA	60	(741001) LITERUATURA COMPARADA (60)
LTP06088	MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	60	(741201) LINGUA PORTUGUESA II (60)
LTP06187	TEORIAS LINGUÍSTICAS II	60	(741307) LINGUISTICA III (60)
LTP06099	SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	60	(741504) SEMANTICA E PRAGMATICA (60)
LTP06106	METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II	60	(741305) PRÁTICA PEDAGÓGICA II (60)
LTP06092	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I	60	(741301) LÍNGUA PORTUGUESA III (60)
LTP06102	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III	60	
LTP06094	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II	60	(741401) LINGUA PORTUGUESA IV (60)
LTP06096	MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA III	60	(741501) LINGUA PORTUGUESA V (60)

Complementar Eletivo

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
LTP06156	POESIA PORTUGUESA	60	
LTP06157	POESIA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA	60	
LTP06159	HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DE LITERATURA BRASILEIRA	60	

LTP06160	LITERATURA MEDIEVAL	60	
LTP06163	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM	60	
LTP06154	ROMANCE AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA	60	
LTP06153	ROMANCE PORTUGUÊS	60	
LTP06152	ROMANCE BRASILEIRO	60	
LTP06151	TEATRO PORTUGUÊS	60	
LTP06149	TEATRO BRASILEIRO	60	
LTP06148	CONTO AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA	60	
LTP06161	PESQUISA EM LITERATURA	60	
LTP06162	LITERATURA E SAGRADO	60	
LTP06183	ANTROPOLOGIA DA LINGUAGEM	60	
LTP06182	SOCIOLOGIA DA MODERNIDADE	60	
LTP06173	ANÁLISES DO DISCURSO	60	
LTP06172	PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA	60	
LTP06170	ESTUDOS DO LETRAMENTO	60	
LTP06169	SOCIOLINGÜÍSTICA	60	(741002) SOCIOLINGUISTICA (60)
LTP06168	LINGÜÍSTICA APLICADA	60	
LTP06167	HISTORIOGRAFIA DA LINGÜÍSTICA	60	
LTP06166	GRAMÁTICA TRADICIONAL	60	
LTP06165	LINGÜÍSTICA COGNITIVA	60	
LTP06164	PSICOLINGÜÍSTICA	60	(741003) PSICOLINGUISTICA (60)
LTP06155	POESIA BRASILEIRA	60	
LTP06147	CONTO BRASILEIRO	60	
LTP06146	CONTO PORTUGUÊS	60	
LTP06129	TÓPICOS EM LITERATURA CLÁSSICA	60	
LTP06128	LITERATURA E SOCIEDADE	60	
LTP06127	LITERATURA INDÍGENA	60	
LTP06126	LITERATURA BRASILEIRA E AFRODESCENDÊNCIA	60	
LTP06125	LITERATURA CIGANA	60	
LTP06124	LITERATURA DO BRASIL COLONIAL	60	
LTP06123	LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	60	

LTP06122	LITERATURA E REGIONALISMO	60	
LTP06121	BARROCO E NEOBARROCO NO BRASIL	60	
LTP06120	TEATRO PARAIBANO	60	
LTP06119	PROSA PARAIBANA	60	
LTP06118	POESIA PARAIBANA	60	
LTP06109	ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO	60	
LTP06130	LITERATURA POPULAR	60	
LTP06131	LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL	60	
LTP06145	LITERATURA E CULTURA DE MASSA	60	
LTP06144	LITERATURA ERÓTICA	60	
LTP06143	LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO	60	
LTP06141	LITERATURA E HOMOCULTURA	60	
LTP06140	ROMANTISMO BRASILEIRO	60	
LTP06139	LITERATURA E REALISMO	60	
LTP06138	LITERATURA E MODERNISMO BRASILEIRO	60	
LTP06137	LITERATURA INFANTIL	60	
LTP06136	LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NA ÁFRICA	60	
LTP06135	LITERATURA DE AUTORIA FEMININA EM PORTUGAL	60	
LTP06134	LITERATURA MARGINAL	60	
LTP06133	LITERATURA E OUTRAS ARTES	60	
LTP06132	TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA	60	
LTP06107	EDUCAÇÃO ESPECIAL	60	

14. EMENTAS

Básico Comum

LTP06081 - DIDÁTICA

Ementa

A educação ao longo da história. Didática. Diretrizes Nacionais para a Educação Inclusiva. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. Saberes e prática da Inclusão. Planejamento como instrumento da ação docente. Avaliação da Aprendizagem.

Referências

Básicas:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora**; Uma Prática da Construção da Pré-escola a Universidade. 17.^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

Complementar:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

_____. **A Educação Inclusiva**: a fundamentação filosófica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004.

FREIRE, Madalena. **Educador**. São Paulo: Paz e Terra. 2008.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova um momento privilegiado de estudo – não um acerto de contas**. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

SAMPAIO, Simaia. **Transtornos e dificuldades de aprendizagem**: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

Ementa

Direitos Humanos: contextualização e histórico no mundo e no Brasil. Educação em Direitos Humanos: conceito e trajetórias teóricas. Planos, programas e diretrizes de Educação em Direitos Humanos no Brasil. Cidadania, participação e emancipação dos sujeitos na sociedade. Movimentos Sociais. Educação e inclusão. Grupos sociais: ruralidades, étnico-racial, criança/jovens e adultos, indígenas, sexualidades, quilombola, ciganos e especiais.

Referências

Básica:

CANDAU, Vera Maria. Educação em direitos humanos: desafios atuais. In GODOY, Rosa Maria et al. **Educação e Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos**. Brasília: SEDH, 2010.

DAGNINO, E. Os movimentos sociais e a emergência de uma nova concepção de cidadania. In: DAGNINO, E. (Org.). **Anos 90 – política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 103-115.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares. **A formação em Direitos Humanos na universidade: ensino, pesquisa e extensão**. João Pessoa: Editora Universitária, 2006.

Complementar:

ADORNO, Sergio; CARDIA, Nancy. A universidade e os Direitos Humanos. In MARCILIO, Maria Luiza. **A Declaração Universal dos Direitos Humanos: sessenta anos: sonhos e realidade**. São Paulo: USP, 2008.

BENEVIDES, Maria Victoria. **A cidadania ativa**. São Paulo: Ática, 1991.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Programa Nacional de Direitos Humanos 1**. Brasília, DF, 1996.

DEMO, P. **Cidadania tutelada e cidadania assistida**. Campinas; São Paulo: Autores Associados, 1995.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez

TOURAINÉ, Alain. **Poderemos viver juntos?** Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

LTP06072 - FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Origens históricas da Filosofia: do mito ao logos. A filosofia e a educação como processos indissociáveis na cultura grega. Os sistemas filosóficos e as teorias pedagógicas na Idade Moderna: racionalismo (Descartes), iluminismo (Kant), romantismo (Rousseau) e idealismo (Hegel). As questões do sujeito, da liberdade, da autonomia e da dignidade em relação aos desafios da ciência e da tecnologia. O fenômeno da educação à luz das filosofias dialética, analítica, hermenêutica e culturalista. As questões da responsabilidade, da justiça, da solidariedade, do individualismo em relação aos processos de globalização. As questões do outro, da tolerância e do interculturalismo. Ética, política, ciência e religião no processo educativo.

Referências

Básicas:

ARANHA, Maria L. de Arruda. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 1996.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 44 reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2005. (Coleção primeiros passos; 20).
DALBOSCO, Claudio A; CASAGRANDE, A. Edison; MUHL, Eldon H. (org). **Filosofia e pedagogia: aspectos históricos e temáticos**. São Paulo: Autores Associados, 2008.

Complementar:

DEWEY, John. **Democracia e educação**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2007.
DURKHEIM, Emile. **A evolução pedagógica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
FULLAT, Octavi. **Filosofia da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter Omar (Org). **Filosofia no ensino médio**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 205 p. (Coleção filosofia na escola; v.6).
GHIRALDELLI, Paulo. **Filosofia da Educação**. 1. ed. São Paulo: Ed. ática, 2006.

LTP06058 - INTRODUÇÃO À LINGUÍSTICA

Ementa

Breve história dos estudos linguísticos. Áreas, objetivos e objetos da Linguística. Conceitos-chave, pressupostos e temas de atualidade: concepções de língua(gem) e gramática; mudança, variação, norma e preconceito linguísticos; noções de texto,

gêneros e tipos textuais. A linguística e o ensino de língua portuguesa.

Referências

Bibliografia básica:

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução a Linguística**. 1. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

LYONS, John. **Lingua(gem) e Linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. 56a ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

FRANCHI, Carlos. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004.

LTP06060 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

Ementa

Conceito de Literatura. Teoria dos gêneros literários. Teoria do drama. Debate a respeito do conceito de *literatura* entendido como categoria pluridimensional, sua relação com as outras artes, com as ciências da linguagem, com as ciências humanas, com as teorias da comunicação e com a psicanálise. O gênero como categoria de ordenamento e classificação da literatura, das artes e da cultura. O gênero dramático entendido como: a) campo privilegiado do debate de questões estético-filosóficas e teórico literárias, b) categoria linguísticoliterária, que focaliza aspectos formais de sua estruturação comunicativa, discursiva e textual e, por fim, c) como laboratório de estudo da performance teatral na relação que estabelece com a antropologia a partir de seus processos de simbolização que ali se apresentam como modos de ser e estar constitutivos dos seres humanos.

Referências

- ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Ed. 34, 2015.
- ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- CULLER, Jonathan. **Teoria da Literatura. Uma introdução**. São Paulo: Becca, 1999.
- HEGEL, G.W.F. **Curso de Estética**. São Paulo EDUSP, 2014, 4 v.
- STALLONI, Yves. **Os gêneros literários**. Rio de Janeiro: Difel 2001.

LTP06114 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II

Ementa

Teoria da Narrativa e Poética. Análise e interpretação de narrativas orais, escritas, musicais, corporais, imagéticas, cinematográficas, televisivas e digitais. Aspectos formais da estrutura enunciativa da narrativa bem como seu caráter representativo, simbólico ou expressivo, entendidos como elementos privilegiados da e para a compreensão do lugar das narrativas contemporâneas como elementos determinantes e sobredeterminados por questões históricas, socioculturais, psicológicas, linguísticas e midiáticas. Poética clássica, autoral e digital e seus respectivos fundamentos teóricos-técnicos. Análise, interpretação e debate do conceito de poema, sua relação com a palavra, a sintaxe e o espaço. Poéticas fundadas na crítica dos autores, nos manifestos; Poéticas materialidade do som, da imagem e dos suportes digitais.

Referências

- BOURDIEU, Pierre. **As regras da arte**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- REUTER, Yves. **Introdução à análise do romance**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- ROBERT, Marthe. **Romance das origens, Origens do romance**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
- ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**. São Paulo: Hucitec 1997.

LTP06059 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS I

Ementa

Perspectivas teóricas de leitura e suas implicações para o ensino de línguas. Leitura e produção dos gêneros acadêmicos esquema, fichamento e resumo.

Referências

Bibliografia básica:

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal. (Org.) **Leitura: múltiplos olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras; São João da Boa Vista, SP: Unifeob, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

Bibliografia complementar:

KATO, Mary. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas, SP: Pontes, 1989

MACHADO, Anna. Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MARINHO, Marildes. (Org.) **Ler e navegar: espaços e percursos da leitura**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

LTP06101 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS II

Ementa

Perspectivas teóricas de escrita e suas implicações para o ensino de línguas. Leitura e produção dos gêneros acadêmicos resenha e artigo científico.

Referências

Bibliografia básica:

GARCEZ, Lucília. **A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto**. Brasília, Unb, 1998.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na**

universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

SAUTCHUK, Inez. **A produção dialógica do texto escrito:** um diálogo entre escritor e leitor interno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar:

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos:** por um interacionismo sociodiscursivo. 2. ed. São Paulo: Educ, 2007.

COSTA VAL, Maria da Graça; MARINHO, Marildes; TEODORO, Gilcinei Carvalho; MARTINS, Aracy Alves; STARLING, Maria Helena Almeida Ribeiro; LEAL, Leiva de Figueiredo Viana. **Avaliação do texto escolar.** Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2009.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e escrever:** estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha.** São Paulo: Parábola, 2004.

RUIZ, Eliana Donaio. **Como corrigir redações na escola.** São Paulo: Contexto, 2010.

LTP06084 - LIBRAS

Ementa

Iniciação à Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras. Emprego da Libras em situações discursiva formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica.

Referências

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. **Por uma gramática da língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa:** semelhanças e diferenças. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.

_____. **Libras e língua portuguesa:** semelhanças e diferenças. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais.** São Paulo: Imprensa oficial, 2001.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto:** curso básico, livro do estudante cursista.

Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, 2001.
PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de Libras II**. (DVD) LSB Video: Rio de Janeiro, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileiras**; estudos linguísticos. Porto Alegre: Artemed, 2004.

LTP06078 - LÍNGUA LATINA I

Ementa

Origens do latim e formação das línguas românicas. Elementos de civilização e literatura latina. Prosódia e ortoépia latinas. Morfossintaxe nominal: caso e função sintática nas 1ª. e 2ª. declinações. Adjetivos. Morfossintaxe verbal: o verbo sum e os tempos derivados do *infectum*. Declinação dos pronomes e numerais.

Referências

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina*: curso único e completo. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

PEDROZA, Alfredo X. *Compêndio de história da Literatura Latina*. Recife: Imprensa Oficial, 1947.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim*: gradus primus. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1983. Série Princípios.

BERGE, D. et al *Ars latina*. 21 ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim*: gradus secundus. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

_____. *Não perca o seu latim*. 5 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

STOCK, Leo. *Conjugação dos verbos latinos*. Como conjugar corretamente os verbos regulares e irregulares. Lisboa: Presença, 2000.

LTP06188 - LÍNGUA LATINA II

Ementa

Morfossintaxe nominal: caso e função sintática nas 3^{a.}, 4^{a.} e 5^{a.} declinações. Morfossintaxe verbal: compostos do verbo *sum* e os tempos derivados do *perfectum*. Morfossintaxe das palavras invariáveis: advérbios, conjunções e preposições.

Referências

Bibliografia básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática latina: curso único e completo*. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

PEDROZA, Alfredo X. *Compêndio de história da Literatura Latina*. Recife: Imprensa Oficial, 1947.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus primus*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

Bibliografia complementar

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao latim*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1983. Série Princípios.

BERGE, D. et al. *Ars latina*. 21 ed., Petrópolis: Vozes, 1982.

RÓNAI, Paulo. *Curso básico de latim: gradus secundus*. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

_____. *Não perca o seu latim*. 5 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

STOCK, Leo. *Conjugação dos verbos latinos*. Como conjugar corretamente os verbos regulares e irregulares. Lisboa: Presença, 2000.

LTP06061 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

Ementa

Formas do conhecimento: tipos, características e relações. Aspectos históricos e filosóficos da Ciência. Contextualização da Ciência Contemporânea. O trabalho acadêmico. Normatização técnica e formatação de trabalhos acadêmicos e científicos. Modalidades textuais: resumos, resenhas, fichamentos, sínteses, artigo, ensaio, monografia, documentário. Tipos de Pesquisas - qualitativas e quantitativas em educação. O método científico. Noções gerais sobre projeto de pesquisa. Legislação ética em pesquisa.

Referências

Básicas:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9 ed. São Paulo: Atlas. 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino e SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Person Pretenci Hall, 2007.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13 ed. São Paulo; Ática, 2003.

Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber. Metodologia científica fundamentos e técnicas**. São Paulo: Papirus, 1997.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

GUIMARÃES, F. R. **Como Fazer?** Diretrizes Para a Elaboração de Trabalhos Monográficos. São Paulo: EDIJUR/EDUEP, 2004.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Fontes Alves, 1977.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez,

LTP06150 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA E NO CURRÍCULO

Ementa

Tendências Pedagógicas. Gestão Democrática. Projeto Político Pedagógico. Parâmetros Curriculares Nacionais. Políticas públicas para a Educação. Currículo. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Plano Nacional de Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente.

Referências

Básicas:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998;

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1983.

Complementar:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da educação**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996;

MARTINS, Angela Maria Souza. BONATO, Nilda Marinho da Costa. **Trajetórias: Histórias da Educação**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

REGO, Tereza Cristina (Org). **Currículo e política educacional**. São Paulo: Editora Vozes, 2011;

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto Político Pedagógico: uma construção possível**. São Paulo: Papyrus, 2002

LTP06074 - PSICOLOGIA, DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

Ementa

O processo de desenvolvimento cognitivo, afetivo e sociocultural do ser humano a partir de abordagens teóricas clássicas e contemporâneas da Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem. Desenvolvimento e constituição subjetiva: o sujeito, a alteridade e o nascimento do mundo. A escola como dispositivo de constituição subjetiva. As contribuições das principais teorias do desenvolvimento e da aprendizagem para o processo educacional.

Referências

Básicas:

AQUINO, Julio Groppa. **Instantâneos da Escola Contemporânea**. São Paulo: Papyrus, 2007

BOCK, A. M. B. et al. **Psicologias. Uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

CARRARA, Kester (org). **Introdução à Psicologia da Educação. Seis Abordagens**. São Paulo: AVERCAMP, 2014

ENDO, Paulo e SOUSA, Edson. **Sigmund Freud. Ciência, Arte e Política**. Porto Alegre: L&PM, 2010.

Complementar:

EIZIRIK, Marisa Faermann. **Educação e Escola: uma aventura institucional**. Rio Grande do Sul: Age, 2001.

FADIMAN, James e FRAGER, Robert. Teorias da Personalidade. São Paulo: editora Habra, 2002.

GAMEZ, Luciano. **Psicologia da Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013

GUATTARI, Félix e ROLNIK, Suely. **Micropolítica: Cartografias do desejo**. Petrópolis: Vozes, 2008.

GARCIA-ROSA, Luis Alfredo. **Freud e o Inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

LTP06068 - SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Ementa

Contexto Histórico do surgimento da Sociologia. A cientificidade do fenômeno social, da escola e da educação: Durkheim, Weber e Marx. A questão da educação na pós-modernidade. Educação, sociedade e novos elementos de interação social.

Referências

Básicas:

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Coleção Leitura. 36ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.

MARTINS, Carlos B. O que é Sociologia. 65 ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Complementar:

DURKHEIM, Émile. A função do estado em matéria de educação. In: Educação e Sociologia. 3ª ed. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1952. p. 37-9.

DURKHEIM, Émile. Definição de Educação. 3ª ed. Tradução de Lourenço Filho. São Paulo: Melhoramentos, 1952. p. 29-32.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Coleção Leituras. 29ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

MORIN, Edgar. Ensinar a Condição Humana. In: Os Sete Saberes necessários à Educação do futuro. São Paulo. Cortez, Brasília, DF, UNESCO, 2000.

LTP06186 - TEORIAS LINGUÍSTICAS I

Ementa

Estruturalismo. Gerativismo. Funcionalismo.

Referências

Bibliografia básica:

CUNHA, Maria Angélica Furtado et al (org.). **Linguística Funcional: teoria e prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

KENEDY, Eduardo. **Curso básico de linguística gerativa**. São Paulo: Contexto: 2013.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 20ª ed. São Paulo: Cultrix, 1997.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, Castelar de. **Para Compreender Saussure**. Rio de Janeiro: Editora Rio / Faculdades Integradas Estácio de Sá, 1976.

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística**. 1. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MIOTO, Carlos; SILVA, Maria C. Figueiredo; LOPES, Ruth. **Novo manual de sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2013.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. v. 3. São Paulo: Cortez, 2004

Básico Específico de Estágio

LTP06089 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I

Ementa

Tratamento didático dos conteúdos proposto pelos documentos oficiais parametrizadores do ensino de Língua Portuguesa nos quatro anos finais do Ensino Fundamental. Observação e avaliação de práticas de ensino de Língua Portuguesa nos quatro anos finais do Ensino Fundamental. Leitura e produção do gênero relatório de observação de aulas.

Referências

Bibliografia básica:

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental:** Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998

PARAÍBA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental:** Linguagens e Diversidade Sociocultural. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010.

SILVA, Wagner Rodrigues; FAJARDO-TURBIN, A. E. **Como fazer relatórios de estágio supervisionado:** formação de professores nas licenciaturas. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

Bibliografia complementar:

COSTA VAL, Maria da Graça; MARINHO, Marildes; TEODORO, Gilcinei Carvalho; MARTINS, Aracy Alves; STARLING, Maria Helena Almeida Ribeiro; LEAL, Leiva de Figueiredo Viana. **Avaliação do texto escolar.** Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2009.

KLEIMAN, Angela Bustos; MORAES, Silvia Elizabeth. **Leitura e interdisciplinaridade:** tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

REICHMANN, Carla Lynn. (Org.) **Diários reflexivos de professores de língua:** ensinar, escrever, refazer(-se). Campinas, SP: Pontes, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard et al. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática Ensino Plural.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LTP06091 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA II

Ementa

Planejamento, implementação e avaliação de experiência de ensino de Língua Portuguesa nos quatro anos finais do nível fundamental. Leitura e produção do gênero relatório da experiência de ensino realizada.

Referências

Bibliografia básica:

BRASIL/MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do**

Ensino Fundamental: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998
PARAÍBA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental:** Linguagens e Diversidade Sociocultural. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010.

SILVA, Wagner Rodrigues; FAJARDO-TURBIN, A. E. **Como fazer relatórios de estágio supervisionado:** formação de professores nas licenciaturas. Brasília: Liber Livro Editora, 2012

Bibliografia complementar:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; SOUSA, Rosineide Magalhães de; FREITAS, Vera Aparecida de Lucas; MACHADO, Veruska Ribeiro (Org.) **Por que a escola não ensina gramática assim?** São Paulo: Parábola, 2014.

BRASIL/MEC/PDE. **Prova Brasil – ensino fundamental:** matrizes de referências, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.

KLEIMAN, Angela Bustos; MORAES, Silvia Elizabeth. **Leitura e interdisciplinaridade:** tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.

REICHMANN, Carla Lynn. (Org.) **Diários reflexivos de professores de língua:** ensinar, escrever, refazer(-se). Campinas, SP: Pontes, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard et al. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática Ensino Plural.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LTP06093 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA III

Ementa

Tratamento didático dos conteúdos proposto pelos documentos oficiais parametrizadores do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Observação e avaliação de práticas de ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Leitura e produção do gênero relatório de observação e avaliação de aulas.

Referências

Bibliografia básica:

BRASIL/MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, Secretária de Educação Básica, 2006.

PARAÍBA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio do Estado da Paraíba**. João Pessoa: SEC, 200

SILVA, Wagner Rodrigues; FAJARDO-TURBIN, A. E. **Como fazer relatórios de estágio supervisionado: formação de professores nas licenciaturas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

Bibliografia complementar:

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística: afinal, a que se refere?** São Paulo, Cortez, 2013.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.). **Múltiplas linguagens para o Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

_____. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

REICHMANN, Carla Lynn. (Org.). **Diários reflexivos de professores de língua: ensinar, escrever, refazer(-se)**. Campinas, SP: Pontes, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

LTP06095 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA IV

Ementa

Planejamento, implementação e avaliação de experiência de ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Leitura e produção do gênero relatório da experiência de ensino realizada.

Referências

Bibliografia básica:

BRASIL/MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, Secretária de Educação Básica, 2006.

PARAÍBA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio do Estado da Paraíba**. João Pessoa: SEC, 200

SILVA, Wagner Rodrigues; FAJARDO-TURBIN, A. E. **Como fazer relatórios de estágio supervisionado: formação de professores nas licenciaturas**. Brasília: Liber Livro Editora, 2012.

Bibliografia complementar:

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística:**

afinal, a que se refere? São Paulo, Cortez, 2013.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Org.). **Múltiplas linguagens para o Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2013.

_____. **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006.

REICHMANN, Carla Lynn. (Org.). **Diários reflexivos de professores de língua: ensinar, escrever, refazer(-se)**. Campinas, SP: Pontes, 2013.

SCHNEUWLY, Bernard et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

Básico Específico de TCC

LTP06100 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Ementa

Elaboração de um projeto de monografia em linguística, língua portuguesa ou literatura.

Referências

Bibliografia básica:

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica**. 4. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

PINHEIRO, Hélder (Org.). **Pesquisa em literatura**. 2. ed. Campina Grande, PB: Bagagem, 2011.

Bibliografia complementar:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MENDES, Gildasio; TACHIZAWA, Takeshy. **Como fazer monografia na prática**. São Paulo: FGV Editora, 2008.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

LTP06104 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Ementa

Elaboração e defesa de uma monografia em linguística, língua portuguesa ou literatura.

Referências

Bibliografia básica:

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica**. 4. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

PINHEIRO, Hélder (Org.). **Pesquisa em literatura**. 2. ed. Campina Grande, PB: Bagagem, 2011.

Bibliografia complementar:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MENDES, Gildasio; TACHIZAWA, Takeshy. **Como fazer monografia na prática**. São Paulo: FGV Editora, 2008.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

Básico Específico do Curso

LTP06057 - FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Sistemas vocálico e consonantal. Estrutura silábica e padrões acentuais. Processos fonológicos e morfofonológicos. Fonética e variação linguística. Relações entre fonologia e ortografia e suas implicações para o ensino de língua portuguesa.

Referências

Bibliografia básica:

CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 10a ed. Rio de

Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

MASSIP, Vicente. **Fonologia, fonética e ortografia portuguesas**. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Cortez, 2008. [Capítulos 3 – Fonética e 4 - Fonologia]

Bibliografia complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem, escrita e alfabetização**. São Paulo: Contexto, 2012.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LTP06080 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

História externa da língua portuguesa. História interna da língua portuguesa: fonologia e morfossintaxe históricas. A formação do português brasileiro.

Referências

Bibliografia básica:

FARACO, Carlos Alberto. **História sociopolítica da língua portuguesa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ILARI, Rodolfo. **Linguística românica**. 3a edição, São Paulo: Ática, 1999.

MATTOS E SILVA, Rosa Virginia. **O português arcaico: morfologia e sintaxe**. São Paulo: Contexto, 2001.

Bibliografia complementar:

ALI, M. Said. **Gramática Histórica da Língua Portuguesa**. 6a ed. São Paulo: Melhoramentos, 1980.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística Histórica**. 2a ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. 2a ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

TEYSSIER, Paul. **História da Língua Portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LTP06102 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS III

Ementa

Perspectivas teóricas de oralidade e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa. Leitura e produção dos gêneros acadêmicos seminário e artigo científico.

Referências

Bibliografia básica:

LINO DE ARAÚJO, Denise; SILVA, Williany Miranda (Org.) **Oralidade em foco: conceito, descrição e experiências de ensino**. Campina Grande, PB: Bagagem, 2013.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras – volume 2**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

PRETI, D. (Org.) **Análise de textos orais**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1993.

Bibliografia complementar:

BUENO, Luzia; COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição (Org.) **Gêneros orais no ensino**. Campinas, SP: Mercado de Letras.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. **Estudo da língua falada e aula de língua materna: uma abordagem processual da interação professor/alunos**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

SCHNEUWLY, Bernard et al. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

LTP06185 - LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS IV

Ementa

Pesquisa em Letras: Tendências e metodologias. Leitura e produção dos gêneros acadêmicos projeto de pesquisa e monografia.

Referências

Bibliografia Básica

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica**. 4. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2005.

MOTTA-ROTH, Désirée.; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

PINHEIRO, Hélder (Org.). **Pesquisa em literatura**. 2. ed. Campina Grande, PB: Bagagem, 2011.

Bibliografia Complementar

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.

MENDES, Gildasio; TACHIZAWA, Takeshy. **Como fazer monografia na prática**. São Paulo: FGV Editora, 2008.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia para o professor pesquisador**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2008.

LTP06115 - LITERATURA COMPARADA

Ementa

Comparatística como lugar privilegiado do debate acerca do conceito de literatura no confronto com categorias diversas a ela relacionadas tais como: língua, nação, raça, classe social, gênero, cultura e processos de colonização. Estudo temático histórico-comparativo de obras de literatura e debate acerca dos processos canonização que lhe atravessam.

Referências

BONNICI, Thomas. **Resistência e intervenção nas literaturas pós-coloniais**. Maringá: Eduem, 2009.

COUTINHO, Eduardo & CARVALHAL, Tânia. **Literatura comparada. Textos fundadores**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

CULLER, J. **Sobre a desconstrução. Teoria e crítica do Pós-Estruturalismo**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

PIZZARO, Ana (org.) **América latina: Palavra, literatura e cultura**. Campinas:

Unicamp, 1993, 3 v.

RAMA, Angel. **A cidade das letras**. São Paulo: Boitempo, 2015.

LTP06075 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA I

Ementa

História do ensino de Língua Portuguesa no Brasil. Concepções, objetivos e eixos no ensino de Língua Portuguesa. Organizações didáticas para o ensino de Língua Portuguesa na educação básica.

Referências

Bibliografia básica:

ANTUNES, Irlandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola, 2010.

BAGNO, Marcos (Org.) **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia complementar:

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Aula de Português: discurso e saberes escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL/MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, Secretária de Educação Básica, 2006.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PARAÍBA/SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental: Linguagens e Diversidade Sociocultural**. João Pessoa: SEC/Gafset, 2010.

_____. **Referenciais Curriculares para o Ensino Médio do Estado da Paraíba**. João Pessoa: SEC, 2007.

LTP06106 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA II

Ementa

Produção e avaliação de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa. Uso das tecnologias da informação no ensino de Língua Portuguesa. Avaliações internas e externas da área de linguagens.

Referências

Bibliografia básica:

COSCARELLI, Carla. (Org.) **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola, 2016.

LINO DE ARAÚJO, Denise. **Enunciado de atividades e tarefas escolares: modos de fazer**. Olinda, PE: Livro Rápido, 2014.

ROJO, Roxane. (Org.) **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

Bibliografia complementar:

BATISTA, Antônio Augusto Gomes; ROJO, Roxane (Org.). **Livro Didático de Língua Portuguesa, Letramento e Cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

BUNZE, Clécio. Livro didático de português: políticas, produção e ensino. São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2015.

COSCARELLI, Carla Viana. **Livro de receitas do professor de português: atividades para sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VAL, Maria da Graça Costa.; MARCUSCHI, Beth (Org.) **Livro didático de língua portuguesa: letramento e cidadania**. Belo Horizonte: Autêntica/Ceale, 2007.

DIONISIO, Angela; BEZERRA, Maria Auxiliador (Org.) **O livro didático de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

LTP06087 - METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA

Ementa

O lugar da literatura na educação básica. Os conhecimentos de Literatura nos Parâmetros Curriculares Nacionais e nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio. A formação de leitores na educação básica. A Estética da Recepção e o ensino de literatura. Letramento Literário. As metodologias para o ensino de literatura.

Referências

Bibliografia básica

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. (Orgs.) *A formação do leitor: alternativas metodológicas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

JAUSS, Hans Robert et al. *A literatura e o leitor: textos de estética da recepção*.

Coordenação e tradução de Luiz Costa Lima. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Bibliografia complementar

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

EVANGELISTA, Aracy Alves Martins. *Escolarização da leitura literária*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PAULINO, Graça e COSSON, Rildo (orgs.). *Leitura literária: a mediação escolar*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.

LEAHY-DIOS, Cyana. *Educação literária como metáfora social: desvios e rumos*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MAGNAMI, Maria do Rosário Mortatti. *Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LTP06088 - MORFOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Conceitos básicos da morfologia: palavra, vocábulo, lexema, gramema, morfema. Princípios de análise mórfica. Processos de formação de palavras na língua portuguesa. Morfologia nominal e verbal da língua portuguesa. Flexão e derivação.

Referências

Bibliografia básica:

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **A palavra e a sentença**: estudo introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 25a ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Cortez, 2008. [Capítulos 5 – Morfologia]

Bibliografia complementar:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 33a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

GONÇALVES, Carlos Alexandre. **Iniciação aos estudos morfológicos**: flexão e derivação em português. São Paulo: Contexto, 2011.

KEHDI, Valter. **Morfemas do português**. 4a ed. São Paulo: Ática, 1998.

_____. **Formação de palavras em português**. 3a ed. São Paulo: Ática, 1999.
MONTEIRO, José L. **Morfologia portuguesa**. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

LTP06092 - MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I

Ementa

Relação entre morfologia e sintaxe. Forma e função. Classes de palavras: perspectiva tradicional e perspectivas linguísticas.

Referências

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1994.

CASTILHO, A. T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia complementar:

BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **A palavra e a sentença**: estudo introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A Estrutura morfo-sintática do português**: aplicação do estruturalismo linguístico. 10a ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERINI, Mário A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

LTP06094 - MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II

Ementa

A noção de sintagma. A sentença simples. Análises morfossintáticas. Processos morfossintáticos: transitividade, concordância, regência e colocação.

Referências

Bibliografia básica:

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 1a reimp.

da 3a ed. São Paulo: Publifolha, 2011.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

CASTILHO, A. T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia complementar:

AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 33a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A Estrutura morfo-sintática do português: aplicação do estruturalismo linguístico**. 10a ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

PERINI, Mário A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

LTP06096 - MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA III

Ementa

A sentença complexa. Coordenação e subordinação: perspectiva tradicional e perspectivas linguísticas. Sintaxe, texto e discurso. Morfossintaxe e ensino de língua portuguesa: práticas de análise linguística.

Referências

Bibliografia básica:

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. 1a reimp. da 3a ed. São Paulo: Publifolha, 2011.

CASTILHO, A. T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 33a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CARONE, Flávia de Barros. **Subordinação e coordenação**. São Paulo: Ática, 1998.

MENDONÇA, M. Análise Linguística no Ensino Médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. P. 199-226.

PERINI, Mário A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

LTP06099 - SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

Ementa

Visão geral das subáreas da semântica: história, objetos, conceitos e metodologias de análise. Semântica e o ensino de Língua Portuguesa. Pragmática: história, objetos, conceitos e metodologias de análise. Pragmática e o ensino de Língua Portuguesa.

Referências

Bibliografia básica:

CANÇADO, Márcia. **Manual de Semântica**. São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística II: princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2003.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Bibliografia complementar:

ARMENGAUD, Françoise. **A pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, José Wanderley. **Semântica**. São Paulo: Ática, 1985.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo:

RAJAGOPALAN, Kanivillil. **Nova pragmática: fases e feições de um fazer**. São Paulo: Parábola, 2010.

LTP06116 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA I

Ementa

Correntes críticas da teoria literária do século XX.

Referências

BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia O. **Teoria da literatura. Abordagens históricas**

e tendências contemporâneas. Maringá: UEM, 2009.

COSTA LIMA, Luiz. *Teoria da literatura em sua fontes.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. 1.

EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura. Uma introdução.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KOTHE, Flávio. **Fundamentos da teoria literária.** Brasília, UNB, 2002.

TODOROV, Tzvetan. **Teoria da literatura: textos dos formalistas russos.** São Paulo: Unes, 2013.

LTP06117 - TEORIA E CRÍTICA LITERÁRIA II

Ementa

Metacrítica da teoria literária. O debate acerca dos postulados oriundos das mais diversas correntes da teoria literária do século XX frente aos questionamentos a ela apresentados na contemporaneidade pelas correntes críticas pós-estruturalistas e pós-modernas.

Referências

COMPAGNON, A. **O demonio da teoria. Literatura e senso comum.** Belo Horizonte, UFMG, 1999.

EAGLETON, Terry. **Depois da teoria. Um olhar sobre os Estudos culturais e sobre a Pósmodernidade.**

FREADMAN, Richard & MILLER, Seumas. **Re-pensando a teoria. Uma crítica da teoria literária contemporânea.** São Paulo: Unesp, 200

SEDYCIAS, João. **Repensando a teoria literária contemporânea.** Recife: UFPE, 2015.

SOUZA, E. M. **Crítica Cult.** Belo Horizonte: UFMG, 2002.

LTP06187 - TEORIAS LINGUÍSTICAS II

Ementa

Teorias da enunciação. Teorias do texto. Teorias do discurso.

Referências

Bibliografia básica:

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem.** 13. ed. São Paulo: Hucitec,

2009.

KOCH, Ingedore. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Contexto, 2015.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

Bibliografia complementar:

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. 5. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral II**. 2. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.

FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

Complementar Eletivo

LTP06173 - ANÁLISES DO DISCURSO

Ementa

História, conceitos-chave, metodologias e tendências de pesquisa da Análise do Discurso de Linha Francesa, da Análise Dialógica do Discurso e da Análise de Discurso Crítica.

Referências

Bibliografia básica:

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. **Análise de discurso crítica**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

Bibliografia complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2009.

FAIRCLOUGH, Norman. **Discurso e mudança social**. Brasília: Editora UnB, 2001.
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.
GADET, Françoise; HAK, Tony (Org.) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.
MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2015.

LTP06183 - ANTROPOLOGIA DA LINGUAGEM

Ementa

Reflexão sobre a linguagem como produto e produtora da cultura humana, em suas diversas expressões e condicionamentos históricos. Estudo da linguagem como trabalho simbólico de construção de sentidos-pessoal, intersubjetiva e socialmente. A linguagem como manifestação específica do humano, como experiência de diálogo, atividade de comunicação e mediadora das articulações sociais e comunitárias.

Referências

Básicas:

SAPIR, Edward. **A linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural I**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.
SOUZA, Rômulo Pinto de. **Um diálogo entre linguística e a Antropologia**: sobre o caráter crítico-descritivo dos estudos científicos. Revista Litteris, nº 02, Maio de 2009. Disponível em: www.revistaliteris.com.br. Acesso em: 01 de janeiro de 2012.

Complementar:

BADCOCK, C. A cultura como linguagem. In: _____. **Lévi-Strauss**: estruturalismo e teoria sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. pp. 36 a 73.
BARONAS, Roberto Leiser. (org). **Identidade Cultural e linguagem**. Cáceris: Ed. UNEMAT; Campinas: Pontes Editores, 2005.
KUPER, Adam. **Cultura**: a visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002.

LTP06109 - ANTROPOLOGIA, ETNOGRAFIA E EDUCAÇÃO

Ementa

A Antropologia no quadro das ciências sociais. As técnicas em seu aspecto qualitativo: o trabalho de campo, diário de campo, entrevistas, história de vida e técnicas de observação. A relação pesquisador/população pesquisada. Elementos de ética profissional. Apropriação das técnicas e métodos antropológicos nas pesquisas em educação.

Referências

Básica:

CARDOSO, Ruth C. L. (org). **A aventura Antropológica: teoria e pesquisa**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 2ed. São Paulo: Ática, 1994

LABURTHE-THOLRA, P. **Etnologia – Antropologia**. Petrópolis: Vozes, 1997.

Complementar:

CUCHE, Denys. **A noção de Cultura nas Ciências Sociais**. 2ª ed. Bauru: EDUSC, 2002.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

DEMO, Pedro. **Sociologia da Educação: sociedade e suas oportunidades**. Brasília: Plano Editora, 2004.

FELDMAN-BIANCO, Bela (org). **Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos**. 2 ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. 2 ed. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

ROCHA, Everardo P. G. **O que é Etnocentrismo**. 10ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LTP06163 - AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Ementa

Teorias aquisicionais: Behaviorismo, Construtivismo, Socioconstrutivismo, Inatismo, Cognitivismo e Interacionismo. Estudo dos processos envolvidos na fala e na escrita de crianças. Compreensão de distúrbios de linguagem nas crianças. Contribuições da área para o ensino.

Referências

Bibliografia básica:

CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra; FARIA, Evangelina Maria Brito de; LEITÃO, Márcio Martins. **Aquisição da linguagem e processamento linguístico: perspectivas teóricas e aplicadas.** João Pessoa: Editoria da UFPB, 2011.

FINGER, Ingrid; QUADROS, Ronice Müller de. **Teorias de aquisição da linguagem.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

KAIL, Michèle. **Aquisição de linguagem.** São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

Bibliografia complementar:

CALIL, Eduardo. **Autoria: a criança e a escrita de histórias inventadas.** Londrina: EDUEL, 2009.

CARDOSO, Cancionila Janzkoviski. **A socioconstrução do texto escrito: uma perspectiva longitudinal.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

DEL RÉ, Alessandra; PAULA, Luciane de; MENDONÇA, Marina Célia. **A linguagem da criança: um olhar bakhtiniano.** São Paulo: Contexto, 2014.

LIER-DEVITTO, Maria Francisca; ARANTES, Lúcia. **Aquisição, patologias e clínica de linguagem.** São Paulo: EDUC/FAPESP, 2006.

SILVA, Carmem Luci da Costa. **A criança na linguagem: enunciação e aquisição.** Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

LTP06121 - BARROCO E NEOBARROCO NO BRASIL

Ementa

Estudo das manifestações do barroco e do neobarroco no âmbito da literatura brasileira em diálogo com outras literaturas e/ou manifestações artísticas.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MELLO, Suzy de. *Barroco.* São Paulo: Brasiliense, 1983.

CAMPOS, Haroldo. de. *O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso de Gregório de Matos.* São Paulo: Iluminuras, 2011.

Bibliografia complementar

BENJAMIN, Walter. *Origem do drama barroco alemão.* Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CALABRESE, O. A Idade Neobarroca. Trad. port. Carmen de Carvalho e Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1988.

CHIAMPI, I. Barroco e Modernidade. São Paulo: Perspectiva, 1998.

SARDUY, Severo. Barroco. Trad. Maria de Lurdes Judice e Jose Manuel de Vasconcelos. Lisboa: Vega, [19--].

LEZAMA LIMA, J. *A expressão americana*. Trad. Irlemar Chiampi. São Paulo: Brasiliense, 1988.

LTP06148 - CONTO AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Estudo da narrativa curta produzida em países africanos de Língua Portuguesa, com ênfases nas obras e autores/as mais representativos/as.

Referências

Bibliografia básica

CHAVES, Rita e MACEDO, Tania (org.). *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

FONSECA, Maria Nazareth. *Literaturas africanas de Língua Portuguesa percursos da memória e outros trânsitos*. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008.

SECCO, Carmen Tindó, SALGADO, Maria Teresa e Jorge, Sílvio Renato (org.). *África, escritas literárias: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Editora Universitária, 2010.

Bibliografia complementar

AGUALUSA, José Eduardo. *Catálogo de Sombras*. Lisboa: D. Quixote, 2009.

ALMEIDA, Germano. *Estórias de Dentro de casa*. Lisboa: Editorial Caminho, 1996.

COUTO, Mia. *Estórias abensonhadas*. Lisboa: Caminho, 1994.

MOMPLÉ, Lilia. *Os olhos da cobra verde*. Maputo: Aemo, 1999.

ROSARIO, Lourenço do. *Contos africanos*. Lisboa: Texto Editora Ltda, 2001.

LTP06147 - CONTO BRASILEIRO

Ementa

Estudo da narrativa curta produzida no Brasil, com ênfases nas obras e autores/as mais representativos/as.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 38.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. *O conto brasileiro contemporâneo*. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1977.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: BENJAMIN, W. et al. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os pensadores).

BARRETO, Lima. *Contos completos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

BATISTA, Abel Barros. A emenda de Sêneca: Machado de Assis e a forma do conto. In: *Teresa: revista de literatura brasileira*, São Paulo, n. 6-7, p. p. 207-231, 2004-2005.

BOSI, Alfredo. A Máscara e a Fenda. In: _____. (org.) *Machado de Assis*. São Paulo: Ática, 1989.

GAGNEBIN, Jean Marie. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva: FAPESP : Campinas, 1994.

LTP06146 - CONTO PORTUGUÊS

Ementa

Estudo da narrativa curta produzida em Portugal, com ênfase nas obras e autores/as mais representativos/as.

Referências

Bibliografia básica

MOISÉS, Massaud. *O conto português*. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. *A literatura portuguesa*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

SARAIVA, José Antônio e LOPES, Óscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16.ed. Coimbra: Porto Editora, sd.

Bibliografia complementar

BERARDINELLI, C. *Estudos de Literatura Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985.

COELHO, Jacinto do Prado (org.). *Dicionário de literatura*. 3ª ed., Porto: Figueirinhas, 3 volumes, 1976.

FIGUEIREDO, Fidelino de. *História literária de Portugal (séculos XII-XX)*. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1960.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. *Pequeno dicionário de literatura portuguesa*. S. Paulo: Cultrix, s/d.

LTP06107 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ementa

Educação Especial e Educação Inclusiva: políticas, pesquisas e práticas na educação para a diversidade. Conceitos e relações entre diversidade, desigualdade, deficiência, igualdade e estigma. Sujeitos com necessidades educativas especiais. Aprendizagem e desenvolvimento.

Referências

Básicas:

ABRAMOWICZ, A. *Afirmando diferenças*. Montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 3ª edição. 3ª. ed. Campinas: Papirus, 2010. v. 1. 106p

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Frizman de. (Orgs.). *Políticas e práticas de educação inclusiva*. São Paulo: Autores Associados, 2004-(Coleção Educação Contemporânea).

OMOTE, S.; OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de. (Org.) *Ciência e Conhecimento em Educação Especial*. 1. ed. São Carlos: Marquezine & Manzini/ABPEE, 2014. v. 1. 158p .

Complementar:

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane Cosentino; CRUZ, Ana Cristina Juvenal da. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*. São Carlos, 2011, n. 2. p. 85-97. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index>.

php/contemporanea/ article/download/38/20

FIGUEIREDO, R. V.; ROCHA, S. M. P. S. (Org.) ; GOMES, R. V. B. (Org.) ; CAMARGO, A. M. F. (Org.) . *Políticas de Inclusão Escolar e Estratégias Pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado*. 1. ed. Rio de Janeiro: MC & G Design Editorial, 2016. v. 1. 192p.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2004- (Col. Educação Contemporânea).

Revista *Educação e Sociedade* vol. 33 no. 120 Campinas, jul./set. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

RODRIGUES, David (Org.). *Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.

LTP06170 - ESTUDOS DO LETRAMENTO

Ementa

Conceitos-chave: alfabetização, (multi)letramento(s), prática, evento e história de letramento. Abordagens do letramento: autônoma, ideológica, crítica, sociopragmática, sociorretórica, novos estudos do letramento. Letramento escolar. Pesquisas sobre letramento no Brasil. Letramento(s) e o ensino de língua portuguesa.

Referências

Bibliografia básica:

KLEIMAN, Angela (Org.). **Os significados do letramento**: uma perspectiva social sobre a prática de escrita. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

VÓVIO, Claudia Lemos; SITO, Luanda; DE GRANDE, Paula Baracat. **Letramentos**: rupturas, deslocamentos e repercussões de pesquisas em Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, Ação Educativa, 2003.

Bibliografia complementar:

BAZERMAN, Charles. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007.

MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (Org.). **Cultura escrita e**

letramento. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

MEY, Jacob. **Vozes da sociedade:** seminário de pragmática. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

STREET, Brian. **Letramentos sociais:** abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.

LTP06166 - GRAMÁTICA TRADICIONAL

Ementa

Morfologia e sintaxe tradicional: análises e processos. A Nomenclatura Gramatical Brasileira de 1959. Tópicos da norma-padrão do português.

Referências

Bibliografia básica:

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa.** 37.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009 [1999].

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Nomenclatura Gramatical Brasileira.** Diário Oficial de 11/05/1959.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008 [1985].

Bibliografia complementar:

LIMA, R. **Gramática Normativa da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro: J. Olympio, 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Anteprojeto de Simplificação e Unificação da Nomenclatura Gramatical Brasileira.** Diário Oficial de 30/04/1957.

LTP06159 - HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DE LITERATURA BRASILEIRA

Ementa

Estudo da produção literária medieval em Língua Portuguesa, no século XV, com ênfase nas ressonâncias do medievalismo na produção artístico-literária contemporânea.

Referências

Bibliografia básica

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. *A literatura portuguesa*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

SARAIVA, José Antônio e LOPES, Óscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16.ed. Coimbra: Porto Editora, sd.

Bibliografia complementar

ABDALA Jr. Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1985.

CORREIA, Natália. *Cantares dos trovadores galego-portugueses*. Coimbra: Editorial Estampa, 1998.

MONGELLI, Lênia Márcia. *Fremoso cantares: antologia da lírica medieval e galego-portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SPINA, Segismundo. *Na madrugada as formas poéticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. Tradução de Amalio Pinheiro e Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

LTP06167 - HISTORIOGRAFIA DA LINGUÍSTICA

Ementa

Objetivos e objetos da Historiografia da Linguística. Pressupostos teórico-metodológicos da Historiografia da Linguística. Pesquisas brasileiras na área.

Referências

Bibliografia básica:

BASTOS, N. B.; PALMA, D. V. (Org.). **História entrelaçada (v.1, v.2, v.3)**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, 2006, 2008.

BASTOS, R. de O. **Introdução à Historiografia da Linguística**. São Paulo: Cortez, 2015.

KOERNER, K. Questões que persistem em historiografia linguística. **Revista da ANPOLL**, n. 2, p. 45-70, 1996.

Bibliografia complementar:

CAVALIERE, R. Uma proposta de periodização dos estudos linguísticos.

Confluência, Rio de Janeiro, v. 23, p. 102-119, 1º sem. 2002.

DEZOTTI, L. C. **Arte menor e Arte maior de Donato**: tradução, anotação e estudo introdutório. Dissertação de mestrado em Letras. São Paulo: USP/Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas e Vernáculas, 2011.

MORAES, J. V. de. **Língua, cultura e civilização**: um estudo das ideias linguísticas de Serafim da Silva Neto. Dissertação (Mestrado em Letras). São Paulo: USP, 2008.

RODRÍGUEZ-ALCALÁ, C. Escrita e gramática como tecnologias urbanas: a cidade na história das línguas e das ideias linguísticas. **Caderno de Estudos Linguísticos**, Campinas, n. 53, v. 2, p. 197-217, jul.-dez. 2011.

FARACO, C. A.; VIEIRA, F. E. (Orgs.). **Gramáticas brasileiras**: com a palavra, os leitores. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

LTP06168 - LINGUÍSTICA APLICADA

Ementa

Introdução à Linguística Aplicada: Percurso histórico da Linguística Aplicada; da Aplicação da Linguística à atualidade. Linguística Aplicada ao ensino de línguas; Contribuições da Linguística Aplicada para os PCN.

Referências

Bibliografia básica:

PEREIRA, R. C.; ROCA, P. **Linguística Aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008c.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998

Bibliografia complementar:

CAVALCANTI, M. **A propósito de Linguística Aplicada**. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 7, p. 5-12, 1986.

FORTKAMP, Mailce B. M. e TOMITCH, L. B. **Aspectos da Linguística Aplicada**. Florianópolis: Insular, 2000.

LEFFA, Vilson J. A linguística aplicada e o seu compromisso com a sociedade. In: **Anais do VI congresso Brasileiro de Linguística Aplicada**, 2001.

LOPES, Luiz P. da M. L. **Oficina de Linguística Aplicada**: a natureza social e

educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

PASCHOAL, M. Z; A. CELANI. **Lingüística Aplicada**: da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar. SP: EDUC, 1992. p. 15-23.

LTP06165 - LINGÜÍSTICA COGNITIVA

Ementa

Conceito de categorização, espaços mentais, metáforas e metonímias. Estudo das ciências cognitivas: Psicologia cognitiva, Filosofia da linguagem, Neurociências, Ciência da Computação, Teoria do Conhecimento. Estudo da aquisição de conhecimento lingüístico e os processos cognitivos que determinam seu uso.

Referências

Bibliografia básica:

FERRARI, Lilian. **Introdução à lingüística cognitiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à Lingüística**. Fundamentos Epistemológicos, Vol. 3. São Paulo: Cortez, 2004, pp.251-300.

OLIVEIRA, Marcos B; OLIVEIRA, Marta K. **.Investigações Cognitivas**. Conceitos, Linguagem e Cultura, Porto Alegre: ArtMed, 1999.

Bibliografia complementar:

MIRANDA, Neusa Salim; NAME, Maria Cristina. **Lingüística e cognição**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006.

TEIXEIRA, João Fernandes. **Mentes e Máquinas**. Uma introdução à ciência cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.

THAGARD, Paul. **Mente**. Introdução à Ciência Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LTP06123 - LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Ementa

Estudo das manifestações literárias produzidas contemporaneamente no âmbito da literatura brasileira.

Referências

Bibliografia básica

DALCASTAGNÈ, Regina. *Literatura brasileira contemporânea: um território contestado*. São Paulo: Editora Horizonte, 2012.

LUCAS, Fábio. *Literatura e comunicação na era da eletrônica*. São Paulo: Cortez, 2001.

PELLEGRINI, Tânia. *A imagem e a letra: aspectos da ficção brasileira contemporânea*. São Paulo: Mercado de Letras; Fapesp, 1999.

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DALCASTAGNÈ, Regina. "A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 1990-2004", *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, nº 26, Brasília, jul.-dez. 2005, p. 13-71.

DALCASTAGNÈ, Regina. *Pelas margens: representação na narrativa brasileira contemporânea*. São Paulo: Editora Horizonte, 2011.

FERRÉZ (dir.), *Literatura marginal talentos da escrita periférica*, Rio de Janeiro, Agir, 2005.

VAZ, Sérgio. "Manifesto da antropofagia periférica", Disponível em: , Acesso em : 10 fev. 2012.

LTP06126 - LITERATURA BRASILEIRA E AFRODESCENDÊNCIA

Ementa

Estudo crítico sobre a formação da literatura afrodescendente brasileira a partir de manifestações literárias, em especial de autoria negra, que problematizam a representação e o lugar social do negro no Brasil.

Referências

Bibliografia básica

DUARTE, Eduardo de Assis. *Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula*. São Paulo: Pallas, 2014.

DUARTE, Eduardo de Assis (Org). *Literatura e afrodescendência no Brasil: antologia crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

FONSECA, Maria Nazareth Soares (org.). *Brasil afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006

Bibliografia complementar

- BERND, Zilá. *Introdução à literatura negra*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- FREYRE, Gilberto. *Casa grande & senzala*. 30ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.
- GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo, Rio de Janeiro: Editora 34/Universidade Cândido Mendes – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
- NASCIMENTO, Márcia dos Santos. *Duas margens do Atlântico: Brasil e Angola*. 1. ed. Juiz de Fora: Funalfa, 201
- SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) *Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais*. Petrópolis: Vozes, 2009.

LTP06125 - LITERATURA CIGANA

Ementa

Estudo das manifestações literárias de autoria cigana e das representações de ciganos por ciganos e não-ciganos no âmbito da literatura brasileira.

Referências

Bibliografia básica

- ABDALA JÚNIOR, Benjamin (org). *Margens da cultura: mestiçagem, hibridismo & outras misturas*. São Paulo: Boitempo, 2004.
- SORIA, Ana Paula C.B. “*Juncos ao vento*”: literatura e identidade romani (cigana) – El alma de los parias, de Jorge Nedich. Brasília, 2015, pp.330. Tese (Doutoramento em Letras). Universidade de Brasília. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19111/1/2015_%20AnaPaulaCastelloBranc oSoria.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/19111/1/2015_%20AnaPaulaCastelloBranc%20Soria.pdf)
- ZUMTHOR, Paul. *Escritura e Nomadismo*. [s.l]: Ateliê, 2005.

Bibliografia complementar

- MORAES FILHO, Mello. *Os ciganos no Brasil e Cancioneiro dos ciganos*. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1981.
- SCHOLZ, Roswitha. *Homo sacer e os ciganos: o anticiganismo* – reflexões sobre uma variante essencial e por isso esquecida do racismo moderno. Lisboa: Antígona, 2014.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- TEIXEIRA, Rodrigo Corrêa. *Ciganos no Brasil: uma breve história*. Belo Horizonte:

VISHNEVSKY, Victor. *Memórias de um cigano*. São Paulo: Duna Dueto, 1999.

LTP06135 - LITERATURA DE AUTORIA FEMININA EM PORTUGAL

Ementa

Estudo da produção de autoria feminina em Portugal.

Referências

Bibliografia básica

KLOBUCKA, Anna M. *O formato mulher: a emergência da autoria feminina na Poesia Portuguesa*. Coimbra: Angelus Novus, 2009.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

SARAIVA, José Antônio e LOPES, Óscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16.ed. Coimbra: Porto Editora, sd.

Bibliografia complementar

FLORES, Conceição; DUARTE, Constância Lima e MOREIRA, Zenóbia Collares. *Dicionário de escritoras portuguesas: das origens à actualidade*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2009.

FLORES, Conceição - «Escrita feminina em Portugal», in *Interdisciplinar*, Ano 5, v. 10, jan-jun de 2010, p. 19-27.

MOISÉS, Massaud. *O conto português*. São Paulo: Cultrix, 1985.

PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Trad. Viviane Ribeiro. São Paulo: EDUSC, 2005.

_____. *Minha história das mulheres*. Tradução de Ângela M. S. Côrrea. São Paulo: Contexto, 2007.

LTP06136 - LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NA ÁFRICA

Ementa

Estudo da produção literária de autoria feminina em países africanos de Língua Portuguesa.

Referências

Bibliografia básica

CAMPOS, Maria do Carmo Sepúlveda; SALGADO, Maria Teresa. *África e Brasil: letras em laços*. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2006.

CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia (orgs). *Literatura em movimento: hibridismo cultural e exercício crítico*. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

MATA, Inocência; PADILHA, Laura Cavalcante. *A mulher em África. Vozes de uma margem sempre presente*. Lisboa: Edições Colibri, 2007.

Bibliografia complementar

AMARILIS, Orlanda. *Cais do Sodré té Salamansa*. Lisboa: Ulmeiro, 1974.

CHIZIANE, Paulina. *O alegre Canto da Perdiz*. Lisboa: Editorial Caminho, 2008.

EMBALÓ, Filomena. *Tiara*. Luanda: Novo Imbondeiro, 1999.

LARA, Alda. *Tempo de Chuva*. Luanda: Editora Capricornio, 1973.

MASCARENHAS, Margarida. *Levedando a Ilha*. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, 1988.

LTP06131 - LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL

Ementa

Estudo crítico de obras produzidas por mulheres no âmbito do cenário literário brasileiro.

Referências

Bibliografia básica

WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. Tradução de Vera Ribeiro. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

XAVIER, Elódia.. *Tudo no feminino: a mulher e a narrativa brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

SILVA, Antônio de Pádua Dias da. *Mulheres representadas na literatura de autoria feminina: vozes de permanência e poética*. Campina Grande: EDUEPB, 2010.

Bibliografia complementar

COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico de escritoras brasileiras (1711 - 2001)*. São Paulo: Escrituras Editora, 2002.

CUNHA, Helena Parente. *Desafiando o cânone (2): ecos de vozes femininas na literatura brasileira do século XIX*. v. 2. Rio de Janeiro: Faculdade de Letras da UFRJ, 2001 (Coletâneas).

MUZART, Zahidé Lupinacci (org.). *Escritoras Brasileiras do Século XIX: antologia*. 2. ed. rev. v.I. Florianópolis; Santa Cruz do Sul: Editoras Mulheres; EDUNISC, 2000.

_____. *Escritoras Brasileiras do Século XIX: antologia*. 2. ed. rev. v.II. Florianópolis;

Santa Cruz do Sul: Editoras Mulheres; EDUNISC, 2004.

_____. *Escritoras Brasileiras do Século XIX*: antologia. 2.ed. rev. v.III. Florianópolis: Editora Mulheres; CNPQ, 2009.

LTP06124 - LITERATURA DO BRASIL COLONIAL

Ementa

Estudo das manifestações literárias do período colonial, com ênfase na reflexão sobre a visão de Novo Mundo e de Brasil presente na produção literária desse período.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. Colônia, culto e cultura. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

KOTHE, Flávio René. *O cânone colonial* – ensaio. Brasília: UNB, 1997.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Terra à vista: discurso do confronto – Velho e Novo Mundo. São Paulo: Unicamp, 2008.

Bibliografia complementar

CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira*. 7. ed. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Editora Itatiaia, 1993.

CHAUÍ, Marilena. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

CUNHA, Eneida Leal. *Estampas do imaginário: literatura, história e identidade cultural*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Colonial*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PIZARRO, Ana (org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura – A condição colonial*. Vol.I. São Paulo: UNICAMP, 1993.

LTP06145 - LITERATURA E CULTURA DE MASSA

Ementa

Estudo sobre a literatura na era da indústria cultural a partir da reflexão acerca dos novos problemas da produção literária hoje.

Referências

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos/ Theodor W. Adorno, Max Horkheimer*; Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

CALDAS, Waldenyr. *A Literatura da Cultura de Massa: uma análise sociológica*. São Paulo: Musa Editora, 2000.

ECO, Umberto. *Apocalípticos e Integrados*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

Bibliografia complementar

KOTHE, R. Flávio. *A Narrativa Trivial*. Fundação Universidade de Brasília-UNB, Brasília, 2007.

_____. *Literatura e sistemas intersemiótico*. São Paulo: Cortez, 1981.

LUCAS, Fábio. *Reflexões sobre a literatura da era eletrônica*. In: _____. *Literatura e comunicação na era da eletrônica*. São Paulo: Cortez, 2001

MARTIN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*; Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

MARX, Karl. *Cultura, arte e literatura: textos escolhidos/Karl Marx e Friedrich Engels*. Trad. José Paulo Netto e Miguel Makoto Cavalcanti Yoshida. 1ª. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

LTP06143 - LITERATURA E ESTUDOS DE GÊNERO

Ementa

Estudo das relações entre literatura e gênero a partir de um horizonte ético que procura refletir sobre indivíduos ou grupos a partir de marcadores sociais como classe, idade, religião, gênero sexual e sexualidade.

Referências

Bibliografia básica

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. Gênero. In: JOBIM, José Luís (org.). *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992. (Biblioteca Pierre Menard). p. 111-125.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 2.ed. São Paulo: Vozes, 1998.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: Faculdade de Educação/UFRGS, Vol. 16, N° 2, p. 5-22, jul/dez 1990.

Bibliografia complementar

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. 6. ed. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

FUNCK, Susana Bornéo. (org.). *Trocando ideias sobre a mulher e a literatura*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1994.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. Trad. Angela M.S. Côrreia. São Paulo: Contexto, 2007.

PERRY, Donna. A canção de Procne: a tarefa do criticismo literário feminista. In: JAGGAR, A. M. e BORDO, S.R. (orgs.). *Gênero, corpo, conhecimento*. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997, p. 315-332.

LIPOVETSKY, Gilles. *A terceira mulher*. Trad. Maria João Batalha Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 1997, p. 199-254.

LTP06141 - LITERATURA E HOMOCULTURA

Ementa

Estudo das relações entre literatura e gênero a partir de um horizonte ético que procura refletir sobre indivíduos ou grupos a partir de marcadores sociais como classe, idade, religião, gênero sexual e sexualidade.

Referências

Bibliografia básica

CAMPOS, Maria Consuelo Cunha. Gênero. In: JOBIM, José Luís (org.). *Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992. (Biblioteca Pierre Menard). p. 111-125.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 2.ed. São Paulo: Vozes, 1998.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**. Porto Alegre: Faculdade de Educação/UFRGS, Vol. 16, N° 2, p. 5-22, jul/dez 1990.

Bibliografia complementar

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. 6. ed. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro:

Nova Fronteira, 2015.

FUNCK, Susana Bornéo. (org.). *Trocando ideias sobre a mulher e a literatura*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1994.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. Trad. Angela M.S. Côrrea. São Paulo: Contexto, 2007.

PERRY, Donna. A canção de Procne: a tarefa do criticismo literário feminista. In: JAGGAR, A. M. e BORDO, S.R. (orgs.). *Gênero, corpo, conhecimento*. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997, p. 315-332.

LIPOVETSKY, Gilles. *A terceira mulher*. Trad. Maria João Batalha Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 1997, p. 199-254.

LTP06138 - LITERATURA E MODERNISMO BRASILEIRO

Ementa

Estudo do modernismo brasileiro com ênfase no seu projeto ideológico e estético e as suas implicações no cenário literário brasileiro.

Referências

Bibliografia básica

HELENA, Lucia. *Modernismo brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática, 1986.

LAFETÁ, João Luiz. *1930: a crítica e o modernismo*. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia complementar

MARQUES, Ivan. *Modernismo em revista: estética e ideologia nos periódicos dos anos 1920*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

ROCHA, João Cezar de Castro. *Nenhum Brasil existe: pequena enciclopédia*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

SCHWARZ, Jorge. *Vanguardas latino-americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: Iluminuras/EDUSP/FAPESP, 1995.

SARAIVA, Arnaldo. *Modernismo brasileiro e Modernismo português: subsídios para o seu estudo e para a história das suas relações*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

TELLES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro*. 5.ed.

Petrópolis: Vozes, 1978.

LTP06133 - LITERATURA E OUTRAS ARTES

Ementa

Estudo das relações entre o texto literário e outras manifestações artísticas em diversos níveis de produção e de recepção.

Referências

Bibliografia básica

PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SANTAELLA, Lúcia. Matrizes da linguagem pensamento: sonora, visual, verbal. São Paulo: Iluminuras, 2001.

OLINTO, H. Krieger & SCHOLLHAMMER, Karl E. *Literatura e mídia*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

Bibliografia complementar

BEIGUELMAN, Gisele. Link-se: arte, mídia, política, cibercultura. São Paulo: Peirópolis, 2005. CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2002.

GUIMARÃES, Denise Azevedo Duarte. Comunicação tecnoestética nas mídias audiovisuais. Porto Alegre, Sulina, 2007.

VILCHES, Lorenzo.. A migração digital. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

PELLEGRINI, Tânia et al. Literatura, cinema, televisão. São Paulo: SENAC, 2003.

LTP06139 - LITERATURA E REALISMO

Ementa

Estudo das relações entre literatura e realismo a partir do século XIX até a contemporaneidade.

Referências

Bibliografia básica

AUERBACH, Eric. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

BARTHES, Roland (Org.) (1984). *Literatura e realidade*. Lisboa: D. Quixote, 1984.

CANDIDO, Antonio (2007). *A formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor. W. "A posição do narrador no romance contemporâneo". In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

LUKÁCS, Georg. *Ensaio sobre literatura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

PELLEGRINI, Tânia . "Realismo: postura e método". *Letras de Hoje*. Porto Alegre. n. 4, dez, 2007.

_____. "Realismo: a persistência de um mundo hostil". *Revista Brasileira de Literatura Comparada*. n. 14, 2010.

LTP06122 - LITERATURA E REGIONALISMO

Ementa

Estudo da relação entre literatura e regionalismo, com ênfase nos aspectos e tendências regionalistas na literatura brasileira.

Referências

Bibliografia básica

ALMEIDA, José Mauricio Gomes. *A tradição regionalista brasileira*. São Paulo: Topbooks, 1999.

COUTINHO, Afrânio. et al. *O regionalismo na ficção*. In: COUTINHO, Afrânio. (dir.). *A literatura no Brasil*. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio / Niterói: EDUFF, v. 4, 1986.

LEITE, Lígia Chiappini. Moraes. *Regionalismo e Modernismo*. São Paulo: Ática, 1978. (Ensaio, 32).

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE Jr, Durval Muniz de. Introdução. *A invenção do Nordeste e outras artes*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2009,

BOLLE, Willi. *Grandesertão.br*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2004.

BORNHRIM, Gerd et al. *Cultura brasileira: tradição/contradição*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor/ Funarte. 1987.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Vira e mexe nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

PRAGANA, Maria Elisa Collier. *Literatura do Nordeste em torno de sua expressão social*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

LTP06162 - LITERATURA E SAGRADO

Ementa

Estudo das interfaces entre literatura e sagrado.

Referências

Bibliografia básica

ALTER, Robert. *A arte da narrativa bíblica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

CALASSO, Roberto. *A literatura e os deuses*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

FRYE, Northrop. *Código dos Códigos: a Bíblia e a Literatura*. São Paulo: Boitempo, 2004.

Bibliografia complementar

AUERBACH, Eric. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

LIADÉ, Mircea. *Tratado de história das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MAGALHÃES, Antonio Carlos. *Deus no espelho das palavras*. São Paulo: Paulinas, 2000.

MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. Campinas, SP: Pontes/ Ed. da Unesp, 1997.

RICOEUR, Paul. *A Metáfora Viva*. São Paulo: Loyola, 2000.

LTP06128 - LITERATURA E SOCIEDADE

Ementa

Estudo das relações entre literatura e sociedade, visando compreender as implicações dos valores sociais no delineamento das produções literárias.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. SP: Cia. das Letras, 2000.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011.

CASANOVA, Pasquale. *República mundial das letras*. Trad. Marina Appenzeller.

São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

Bibliografia complementar

ARANTES, Paulo Eduardo. *Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira* – dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwarz. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 2. ed. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo - história, ficção, teoria*. Trad. Ricardo Cruz. RJ: Imago, 1991.

SCHWARZ, Roberto. *Sequências brasileiras – ensaios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SEGATTO, José Antônio e BALDAN, Ude. *Literatura e sociedade*. São Paulo: UNESP, 1999.

LTP06144 - LITERATURA ERÓTICA

Ementa

Estudo de obras da literatura brasileira e universal que evidenciem o vigor erótico do literário.

Referências

Bibliografia básica

ALEXANDRIAN. *História da literatura erótica*. São Paulo: Rocco, 1994.

BATAILLE, Georges. *O erotismo*. 2. ed. Trad. João Benard da Costa. Lisboa, Moraes, 1980.

CARDOSO, Sérgio et alii. *Os sentidos da paixão*. São Paulo. Companhia das Letras, 1990.

Bibliografia complementar

FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer. In: _____. Ed. Standard Bras. das obras psicológicas completas. Rio de Janeiro, Imago, 1972. V. XVIII p. 17-85

MARCUSE, Herbert. *Eros e civilização: uma crítica filosófica ao pensamento de Freud*. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, Zahar, 1968.

NOVAES, Adauto (org). *O desejo*. São Paulo, Companhia das Letras; Rio de Janeiro, Funarte, 1990.

PAZ, Octavio. *A dupla chama: amor e erotismo*. 2. ed. Trad. Wladir Dupont. São

Paulo, Siciliano, 1995.

SOARES, Angélica. *A paixão emancipatória: vozes femininas da liberação do erotismo na poesia brasileira*. Rio de Janeiro, DIFEL, 1999.

LTP06127 - LITERATURA INDÍGENA

Ementa

Estudo crítico sobre a constituição da literatura indígena brasileira a partir de manifestações literárias, em especial de autoria indígena, que problematizam a representação e o lugar social do índio no Brasil.

Referências

Bibliografia básica

CAGNETI, Sueli de Souza e PAULI, Alcione. *Trilhas literárias indígenas para sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

GRAÚNA, Graça. *Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza, 2013.

THIÉL, Janice Cristine. *Pele silenciosa, pele sonora: a construção da identidade indígena brasileira e norte-americana na literatura*. Paraná. 2006. pp. 376. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/19188/Tese;jsessionid=C72FA079A4ACB986BE4161C81F3AEE59?sequence=1>

Bibliografia complementar

BENÔIT, Denis. *Literatura e engajamento: de Pascal a Sartre*. Bauru: Edusc/Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2001.

HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: UFMG/Representações da UNESCO no Brasil, 2003.

MUNDURUKU, Daniel. *Sobre piolhos e outros afagos: conversas ao pé da fogueira sobre o ato de educar(se)*. São Paulo: Callis, 2005.

POTIGUARA, Eliane. *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global, 2004.

SILVAI Aracy Lopes (Org.): *A Questão Indígena na Sala de Aula: subsídios para Professores de 1º e 2º Grau*. São Paulo, Brasiliense, 1987, Disponível em: http://www.pineb.ffch.ufba.br/downloads/1244392794A_Tematica_Indigena_na_Escola_Aracy.pdf

LTP06137 - LITERATURA INFANTIL

Ementa

Reflexões sobre a pedagogização e a escolarização da Literatura infanto-juvenil. A formação do gosto literário de crianças e jovens. Análise crítica de obras pertencentes ao gênero narrativo, lírico e dramático e voltadas para crianças e jovens. Propostas e experiências para a sala de aula.

Referências

Bibliografia básica

- BORDINI, Maria da Glória. Poesia infantil. São Paulo: Ática, 1986.
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil/juvenil brasileira (1882-1982)*. 2.ed. São Paulo: Quíron; Brasília: INL, 1984.
- ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003.

Bibliografia complementar

- AGUIAR, Vera Teixeira de. (Coord.). *Era uma vez na escola: formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001. (Série: Educador em formação).
- BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2009.
- BETTELHEIM, Bruno. *A psicanálise dos contos de fadas*. Tradução de Arlene Caetano. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- KÉFALAS, Eliana. *Corpo a Corpo com o texto na formação do leitor literário*. Colação Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2012.
- PINHEIRO, Hélder e LÚCIO, Ana Cristina Marinho (ogs.). *Cordel na sala de aula*. São Paulo: Duas Cidades, 2001.

LTP06134 - LITERATURA MARGINAL

Ementa

Estudo das manifestações artístico-literárias não canônicas no cenário cultural brasileiro.

Referências

Bibliografia básica

- FARIA, Alexandre (org.). *Anos 70 – poesia e vida*. Juiz de Fora: Editora da UFJR, 2007.

FERRAZ, Eucanaã. *Poesia marginal: palavra e livro*. São Paulo: Instituto Moreira Sales, 2013.

NASCIMENTO, Érica Peçanha do. *Vozes marginais na literatura*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009.

Bibliografia complementar

CESAR, Ana Cristina. *A teus pés*. São Paulo: Ática, 1999.

CANDIDO, Antonio. Literatura e subdesenvolvimento. In: *A educação pela noite*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

FERREIRA, João-Francisco (Coord.) *Crítica literária em nossos dias e literatura marginal*. Porto Alegre-RS: Editora da Universidade-UFRGS, 1981.

MARTIN, Vima Lia. *Literatura Marginalidade. Um estudo sobre João Antônio e Luandino Vieira*. São Paulo: Alameda, 2008.

RESENDE, Beatriz. *Apostamentos de crítica cultural*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

LTP06160 - LITERATURA MEDIEVAL

Ementa

Estudo da produção literária medieval em Língua Portuguesa, no século XV, com ênfase nas ressonâncias do medievalismo na produção artístico-literária contemporânea.

Referências

Bibliografia básica

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. *A literatura portuguesa*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

SARAIVA, José Antônio e LOPES, Óscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16.ed. Coimbra: Porto Editora, sd.

Bibliografia complementar

ABDALA Jr. Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1985.

CORREIA, Natália. *Cantares dos trovadores galego-portugueses*. Coimbra: Editorial Estampa, 1998.

MONGELLI, Lênia Márcia. *Fremoso cantares: antologia da lírica medieval e galego-*

portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SPINA, Segismundo. *Na madrugada as formas poéticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz*. Tradução de Amalio Pinheiro e Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

LTP06130 - LITERATURA POPULAR

Ementa

Estudo das manifestações da cultura popular no âmbito da literatura e de outras artes a partir da análise de textos literários ou de outras manifestações culturais populares e das suas condições de produção/transmissão.

Referências

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. *A Invenção do Nordeste e Outras Artes*. 5. ed. São Paulo, Cortez, 2011.

AYALA, Marcos & AYALA, Maria Ignez Novais. *Cultura Popular no Brasil*. 2. ed., São Paulo, Ática, 1995.

BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais* (Trad. Yara Frateschi Vieira). São Paulo, Hucitec/Annablume, 2002.

Bibliografia complementar

BORBA FILHO, Hermilo. *Espectáculos Populares do Nordeste*. São Paulo, São Paulo Editora S/A, 1966.

CASCUDO, Luís Câmara. *Literatura oral*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

EAGLETON, Terry. *A Ideia de Cultura* (Trad. Sandra Castello Branco). 2. ed., São Paulo: Editora Unesp, 2011.

FERREIRA, Jerusa Pires. *Armadilhas da Memória: contos e poesia popular*. Salvador, Fundação Casa de Jorge Amado, 1991.

ZUMTHOR, Paul. *A Letra e a Voz na 'literatura' Medieval*. (Trad. Amalio Pinheiro e Jerusa Pires Ferreira). São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

LTP06161 - PESQUISA EM LITERATURA

Ementa

Fundamentos da pesquisa a partir das especificidades da investigação científica em Teoria Literária e em Literaturas de Língua Portuguesa. Elaboração de projeto na área de Literatura.

Referências

Bibliografia básica

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Trad. de G. C. de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2009.

GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 27. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010,

ALVES, Hélder Pinheiro. *A pesquisa em literatura*. Campina Grande: Bagagem, 2003.

Bibliografia complementar

BERGEZ, Daniel et al. (orgs.). *Métodos críticos para a análise literária*. Tradução Olinda Maria Rodrigues Prata. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris. *O professor pesquisador*. introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOTTA-ROTH, Désirée e HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SERRANO, Francisco Perujo. *Pesquisar no labirinto: a tese, um desafio possível*. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

SEVERINO, Antonio Joaquim Severino. *J. Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 1993.

LTP06157 - POESIA AFRICANA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Estudo da produção poética nos países africanos de Língua Portuguesa a partir da leitura e análise crítica de obras e autores/as expressivos/as.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *o ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CARA, Salete de Almeida. *A poesia lírica*. São Paulo: Ática, 1985.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto II* (Teoria da lírica e do drama) São Paulo: Ática 1995.

Bibliografia complementar

ANDRADE, Mario (org.) *Na noite grávida de punhais: antologia Temática de Poesia africana*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1975.

CRAVEIRINHA, José. *Maria*. Moçambique: Editorial Njira, 1998.

FERREIRA, Manuel. *50 poetas africanos*. Lisboa: Plátano Editora, sd

APA, Livia, BARBEITOS, Arlindo, DÁSKALOS., Maria Alexandre. *Poesia africana de Língua Portuguesa*. Antologia. Rio de Janeiro, Lacerda Editores, 2003.

LIMA, Conceição. *O útero da casa*. Lisboa: Editorial Caminho, 2014.

LTP06155 - POESIA BRASILEIRA

Ementa

Estudo da produção poética no Brasil a partir da leitura e análise crítica de obras e autores/as expressivos/as.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *o ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CARA, Salete de Almeida. *A poesia lírica*. São Paulo: Ática, 1985.

D'ONOFRIO, Salvatore. *Teoria do texto II* (Teoria da lírica e do drama) São Paulo: Ática 1995.

Bibliografia complementar

BANDEIRA, Manuel. *Apresentação da poesia brasileira seguida de uma antologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MELO, Rita Barém de. *Sorrisos e prantos*. Introdução e atualização do texto de Rita Terezinha Schmidt. Florianópolis; Porto Alegre: Editora Mulheres; Editora Movimento, 1998.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

MORICONI, Ítalo. *Como e por que ler a Poesia brasileira do século XX*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. *O canibalismo amoroso: o desejo e a interdição*

em nossa cultura através da poesia. 4. ed. Rio de Janeiro: 1993.

LTP06118 - POESIA PARAIBANA

Ementa

Estudo da poesia paraibana a partir de suas forças motrizes e de autores/as mais expressivos.

Referências

Bibliografia básica

BARBOSA FILHO, Hildeberto. *Arrecifes e lajedos: breve itinerário da poesia na Paraíba*. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011.

_____. *Vocábulos e veredas: tópicos de Literatura Paraibana*. João Pessoa: Manufatura, 2003.

CANDIDO, Gemy. *História crítica da literatura paraibana*. Governo do Estado da Paraíba, Secretaria de Educação e Cultura/Diretoria Geral de Cultura. João Pessoa: A União, 1983.

Bibliografia complementar

BOSI, Alfredo. *Poesia-resistência. O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CASTRO, Ângela Bezerra de et.al. (org.). *Coletânea Autores Paraibanos – Poesia*. João Pessoa: GRAFSET, 2005.

LÉLIS, João. *Maiores e menores*. João Pessoa: Editora Teone LTDA., 1953.

MARINHEIRO, Elizabeth. *Dicionário Biobibliográfico do Autor da Microrregião do Agreste da Borborema*. Campina Grande: CNPQ, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Nordeste, 1982.

SANTOS, Idelette Muzart Fonseca dos. *Dicionário Literário da Paraíba*. João Pessoa: A UNIÃO, 1994.

LTP06156 - POESIA PORTUGUESA

Ementa

Estudo da produção poética em Portugal a partir da leitura e análise crítica de obras e autores/as expressivos/as.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *o ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

CARA, Salete de Almeida. *A poesia lírica*. São Paulo: Ática, 1985.

SARAIVA, António José e LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. 16.ed. Coimbra: Porto Editora, sd..

Bibliografia complementar

AZEVEDO FILHO, Leodegário *Literatura portuguesa: história e emergência do novo*. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro; Niterói: Universidade Federal Fluminense – EDUFF/PROED, 1987.

BERARDINELLI, Cleonice. *Cinco séculos de Sonetos Portugueses*. São Paulo: Casa da Palavra, 2013.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 16. ed. São Paulo: Cultrix, 1980.

POUND, Ezra. *A arte da poesia*. Tradução: Heloysa de L. Dantas e José P. Paes. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1976.

RIEDEL, Dirce Cortes *et alli*. *Literatura portuguesa em curso*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

LTP06172 - PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ementa

Panorama sobre o ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira(LE)/segunda língua(L2)/língua de herança no mundo atual. Abordagens para o ensino de Língua Portuguesa como LE/L2. Planejamento de cursos e produção e uso de materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa como LE/L2. Exames de proficiência de Língua Portuguesa como LE (Celpe-Bras).

Referências

Bibliografia básica:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Parâmetros Atuais para o Ensino de Português Língua Estrangeira**. Campinas, SP: Pontes, 2007.

DELL'ISOLA, Regina. **O exame de proficiência Celpe-Bras em foco**. Campinas, SP: Pontes, 2014.

PEREIRA, Ariovaldo Lopes; GOTTHEIM, Liliana (Org.). **Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira: processos de criação e contextos de uso**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas, SP: Pontes, 2013.

_____; LOMBELLO, Leonor. **O ensino de português para estrangeiros**. Campinas, SP: Pontes, 1997.

CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina. **Políticas de promoção e ensino da Língua Portuguesa ao redor do mundo**. Campinas, SP: Pontes, 2015.

SILVA, Kléber Aparecido da; SANTOS, Danúsia Torres dos (Org.). **Português como língua(inter) nacional**. Campinas, SP: Pontes, 2013.

SILVEIRA, Rosane; EMMEL, Ina (Org.) **Um retrato do português como segunda língua: ensino, aprendizagem e avaliação**. Campinas, SP: Pontes, 2015.

LTP06119 - PROSA PARAIBANA

Ementa

Estudo da prosa paraibana a partir da leitura e análise de obras e autores/as mais expressivos.

Referências

Bibliografia básica

BARBOSA FILHO, Hildeberto. *Vocábulos e veredas: tópicos de Literatura Paraibana*. João Pessoa: Manufatura, 2003.

CANDIDO, Gemy. *História crítica da literatura paraibana*. Governo do Estado da Paraíba, Secretaria de Educação e Cultura/Diretoria Geral de Cultura. João Pessoa: A União, 1983.

CASTRO, Ângela Bezerra de et.al. (org.). *Coletânea Autores Paraibanos – Prosa*. João Pessoa: GRAFSET, 2005.

Bibliografia complementar

BARBOSA FILHO, Hildeberto. *A convivência crítica: ensaios sobre a produção literária da Paraíba*. João Pessoa: Governo do Estado, 1985.

_____. *Os desenredos da criação: livros e autores paraibanos*. João Pessoa: UFPB, 1996.

LÉLIS, João. *Maiores e menores*. João Pessoa: Editora Teone LTDA., 1953.

MARINHEIRO, Elizabeth. *Dicionário Biobibliográfico do Autor da Microrregião do Agreste da Borborema*. Campina Grande: CNPQ, Universidade Federal da Paraíba,

Universidade Regional do Nordeste, 1982.

SANTOS, Idelette Muzart Fonseca dos. *Dicionário Literário da Paraíba*. João Pessoa: A UNIÃO, 1994.

LTP06164 - PSICOLINGUÍSTICA

Ementa

História e definição do conceito de Psicolinguística. Relação com outras áreas da linguagem. Bases biológicas da linguagem. Cérebro e mente: os debates atuais e suas implicações para o campo. O papel da linguagem nas atividades mentais: percepção, atenção, memória, a leitura e escrita. A organização mental e/ou comportamental do conhecimento linguístico.

Referências

Bibliografia básica:

DEL RÉ, Alessandra. **Aquisição da linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

KAPITANIUK, Rosemeri Bernieri de Souza. **Psicolinguística**. Florianópolis: Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, 2010.

LEITÃO, Márcio. Psicolinguística Experimental: focalizando o processamento da linguagem. IN: MARTELOTTA, Mario (Org.). **Manual de Linguística**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

Bibliografia complementar:

CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra; FARIA, Evangelina Maria Brito de; LEITÃO, Márcio Martins. **Aquisição da linguagem e processamento linguístico**: perspectivas teóricas e aplicadas. João Pessoa: Editoria da UFPB, 2011.

MAIA, Marcus; FINGER, Ingrid. **Processamento da Linguagem**. Pelotas: Educat, 2005.

SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à Psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1991.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008 [1987].

LTP06154 - ROMANCE AFRICANO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ementa

Estudo da produção romanesca nos países africanos de Língua Portuguesa.

Referências

Bibliografia básica

CHAVES, Rita e MACEDO, Tania (org.). *Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa*. São Paulo: Alameda, 2006.

LEITE, Ana Mafalda. *Literaturas africanas e formulações pós-coloniais*. Lisboa: Colibri, 2003.

SECCO, Carmen Tindó, SALGADO, Maria Teresa e Jorge, Sílvio Renato (org.). *África, escritas literárias: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Editora Universitária, 2010.

Bibliografia complementar

BARROS, Filinto. Kikia Matcho. *O desalento do Combatente*. Lisboa, Editorial Caminho, 1999.

CHIZIANE, Paulina. *O sétimo juramento*. Lisboa: Editorial Caminho, 2000.

COUTO, Mia. *A varanda do Frangipani*. Lisboa, Editorial Caminho, 2008.

FERREIRA, Manuel. *Hora di Bai*. Lisboa: Editorial Caminho, 1972.

SILA, Abdulai. *A última Tragédia*. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

LTP06152 - ROMANCE BRASILEIRO

Ementa

Estudo da produção romanesca no Brasil.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 38.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

MORETTI, Franco (org.). *A cultura do romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

Bibliografia complementar

- BOOTH, Waren C. *A retórica da ficção*. Lisboa Arcádia, 1980.
- BOSI, Alfredo. *Literatura e resistência*. São. Paulo, Cia das Letras, 2002.
- CÂNDIDO, Antônio. *O discurso da cidade*. São Paulo, Duas Cidades, 1998.
- DECA, Edgar Salvadori de. (et al.). *Pelas margens: outros caminhos da História e da Literatura*. Porto Alegre. Ed. UFRGS, 1999.
- FERNANDES, Ronaldo Costa. *O narrador contemporâneo*. Rio de Janeiro, Sete Letras, 1996.

LTP06153 - ROMANCE PORTUGUÊS

Ementa

Estudo da produção romanesca em Portugal.

Referências

Bibliografia básica

- MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.
- MORETTI, Franco (org.). *A cultura do romance*. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- BOUERNEUF, Roland; Ouellet, Real. *O universo do romance*. Coimbra, Liv. Almedina, 1996.

Bibliografia complementar

- BHABHA, Homi. *O local da cultura*. B. Horizonte, UFMG, 1998.
- ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo, Ed. Schwarcs Ltda. 2003.
- MENDONÇA, F. *A literatura portuguesa no século XX*. São Paulo: Cultrix, 1990.
- REIS, Carlos. (Coord.) *Literatura portuguesa moderna e contemporânea*. Lisboa: Universidade Aberta, 1990.
- RIEDEL, Dirce Cortes. e outros. *Literatura portuguesa em curso*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

LTP06140 - ROMANTISMO BRASILEIRO

Ementa

Estudo do romantismo brasileiro: ficção e poesia.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 38.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

LÖWY, Michael e SAYRE, Robert. *Revolta e melancolia: o romantismo na contramão da modernidade*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1995.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

Bibliografia complementar

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: movimentos decisivos (1750-1836)*. 9. ed. v.1. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Villa Rica Editores Reunidos, 2000.

CITELLI, Adilson. *Romantismo*. 3 ed. São Paulo: Ática. 1993. (Série Princípios)

COUTINHO, Afrânio (direção). *A literatura no Brasil*. 4. ed. Vols. 2 a 4. São Paulo: Global, 1997.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. vols. II ao V. São Paulo: Cultrix:, 1997.

RIBEIRO, Luis Filipe. *Mulheres de papel: um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade Federal Fluminense, 1996, p. 45-71.

LTP06169 - SOCIOLINGUÍSTICA

Ementa

Objeto de estudo da Sociolinguística: conceitos introdutórios e pressupostos teóricos. Variação, mudança e norma linguísticas. Preconceito Linguístico. A Pesquisa Sociolinguística. Sociolinguística e ensino.

Referências

Bibliografia básica:

LUCCHESI, Dante. **Sistema, mudança e linguagem**: um percurso na história da linguística moderna. Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola, 2005.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 16. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna**: A sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, [1972] 2008.

RIBEIRO, Branca Telles; GARCEZ, Pedro M. (Org.). **Sociolinguística Interacional**. Loyola, 2002.

TARALLO, F. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1990.

LTP06182 - SOCIOLOGIA DA MODERNIDADE

Ementa

Visão Sociológica da sociedade moderna. A Escola de Frankfurt e seus grandes temas: cultura de massa, cultura popular, mídia, ideologia, técnica, artes e consumo. A crise de paradigmas e a globalização: discutindo os conceitos de sujeito, produção cultural- política e identidade na modernidade na Sociologia.

Referências

Básica:

BÁRBARA, Freitag. **A teoria crítica: ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUIDDENS, Anthony e TURNER, Jonathan (orgs). **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

HALL, Stuart. **A identidade na Pós-modernidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Complementar:

ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do eu na vida cotidiano**. Petrópolis. Ed. Vozes. 1985, 3ª edição.

HARVEY, D. **A Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2010.

MARX, Karl; FRIEDRICH, Engels. **Obras Escolhidas**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Alfa-Omega. s/d.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 4º ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2012. (Vol. 01).

LTP06149 - TEATRO BRASILEIRO

Ementa

Estudo da produção teatral produzida no Brasil a partir da leitura e análise de obras e autores/as representativos/as.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 38.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

MAGALDI, Sábato. *Panorama do teatro brasileiro*. 6. ed. São Paulo: Global, 2004.

Bibliografia complementar

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. São Paulo, Martins Fontes, 2006.

BOAL, AUGUSTO. *Teatro do oprimido*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

COHEN, Renato. *Performance como linguagem: criação de um tempo-espço de criação*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. vols. II ao V. São Paulo: Cultrix, 1997.

PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LTP06120 - TEATRO PARAIBANO

Ementa

Estudo do teatro paraibano a partir da leitura e análise de obras e autores/as mais expressivos.

Referências

Bibliografia básica

ROSENFELD, Anatol. Wedekind. In: ___. Teatro moderno. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SARRAZAC, Jean-Pierre (org.). Léxico do drama moderno e contemporâneo. Tradução André Telles. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Trad. Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

Bibliografia complementar

ARISTÓTELES. Poética. 5. ed. Trad. Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998.

AYALA, Marcos e AYALA, Maria Ignez Novais. *Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise*. São Paulo; Ática, 1987.

PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema*. Trad. Sérgio Sávia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PAVIS, Patrice. *O teatro no cruzamento de culturas*. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2008.

RYNGAERT, Jean-Pierre. *Introdução à análise do Teatro*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LTP06151 - TEATRO PORTUGUÊS

Ementa

Estudo da produção teatral produzida em Portugal a partir da leitura e análise de obras e autores/as representativos/as.

Referências

Bibliografia básica

CRUZ, Ivo Duarte. *Introdução à história do teatro português*. Lisboa: Guimarães, 1983.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

REBELLO, Luiz Francisco. *História do teatro português*. 4ª Ed. Revista e ampliada. Lisboa: Europa-América, 1989.

Bibliografia complementar

BERARDINELLI, C. *Estudos de Literatura Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985.

COELHO, Jacinto do Prado (org.). *Dicionário de literatura*. 3ª ed., Porto: Figueirinhas, 3 volumes, 1976.

FIGUEIREDO, Fidelino de. *História literária de Portugal (séculos XII-XX)*. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1960.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. *Pequeno dicionário de literatura portuguesa*. S. Paulo: Cultrix, s/d.

LTP06132 - TÓPICOS EM CULTURA BRASILEIRA

Ementa

Estudo de aspectos da cultura brasileira a partir do diálogo com outras culturas e de uma perspectiva segundo a qual a cultura é tomada como prática e reflexo social.

Referências

Bibliografia básica

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DAMATTA, Roberto. *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004

Bibliografia complementar

BOSI, E. *Cultura de Massa e Cultura Popular: leituras operárias*. Petrópolis/RJ: Vozes, 1973.

BOSI, Alfredo. *Cultura Brasileira: temas e situações*. 2ed. São Paulo: Ática, 1991.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1988.

RIBEIRO, Darci. *O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SOUZA, Eliana Maria de Melo. *Cultura Brasileira: figuras e autoridades*. São Paulo : HUCITEC, 1996.

Ementa

Tópicos em literatura clássica, com ênfase no estudo crítico de clássicos da literatura greco-latina.

Referências

Bibliografia básica

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: Por que ler os clássicos. Trad. N. Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, pág. 9-16.

HESÍODO. Teogonia. Tradução Torrano, J. (estudo e trad.). São Paulo: Iluminuras, 2003.

OVÍDIO. Poemas da carne e do exílio. Tradução José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Bibliografia complementar

HOMERO. Ilíada de Homero. Tradução Campos, Haroldo de. São Paulo: ARX, 2003.----- Odisseia. Tradução Nunes, C. A. São Paulo: Hedra, 2011.

PETRÔNIO. Satiricon. Tradução de Paulo Leminsk. 2 ed., São Paulo: Brasiliense, 1987

SÓFOCLES. Édipo Rei. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2001.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n. 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de avaliação dos cursos de graduação presencial e a distância. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

CNE. Resolução CNE/CES 18/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Aprova o projeto político pedagógico do curso de graduação em Letras – Licenciatura Plena, habilitações em língua portuguesa e língua espanhola, do Centro de Ciências Humanas e Exatas - CCHE-CAMPUS-VI, criado pela resolução UEPB/CONSUNI/12/2006 e dá outras providências. Resolução n. 2, de 24 de março de 2009. LEX: Diário Oficial do Estado da Paraíba, p. 3-5, 04 de abril de 2009.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. RESENHA/UEPB/SODS/002/2015. Diário Oficial do Estado, João Pessoa, p. 7, 05 de maio de 2015.

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO. Cria o curso de Licenciatura Plena em Letras com habilitação em Língua Espanhola no Câmpus VI da UEPB em Monteiro-

PB, e dá outras providências. Resolução n. 13, de 29 de março de 2006. LEX: Diário Oficial do Estado da Paraíba, p. 10, 12 de maio de 2006.

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO. Cria o curso de Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, no campus VI da UEPB em Monteiro-PB, e dá outras providências. Resolução n. 12, de 29 de março de 2006. LEX: Diário Oficial do Estado da Paraíba, p. 10, 12 de maio de 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007.

PORTARIA Nº 398, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005 (DOU nº 25, Seção 2, 4/2/2005, p. 23).

Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015 – Seção 1 – pp. 8-12.

16. CORPO DOCENTE

NOME: ADEILSON DA SILVA TAVARES

Admissão: 09/04/2012

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre B T40

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciência Sociais na UFPB no ano de 2001,

Mestrado em Antropologia na UFPE no ano de 2004

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779208Z9>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: BRUNO ALVES PEREIRA

Admissão: 01/09/2014

Status: Em atividade

Cargo: Professor Mestre A DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em LETRAS na UFCG no ano de 2008,

Mestrado em LINGUAGEM E ENSINO na UFCG no ano de 2011

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4228739T6>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: CARLOS PEREIRA DE ALMEIDA

Admissão: 20/01/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UEPB no ano de 2002,

Especialização em Especialização em Literatura e Cultura na UFPB no ano de 2004,

Mestrado em Literatura e Interculturalidade na UEPB no ano de 2009

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4755948H2>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: CHRISTINA GLADYS DE MINGARELI NOGUEIRA

Admissão: 03/02/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências Sociais na UFPB no ano de 2005,

Mestrado em Antropologia na UFPE no ano de 2008

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4730436U0>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: DANIELLY VIEIRA INÔ ESPINDULA

Admissão: 01/08/2007

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor A DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em LETRAS na UFPB no ano de 2002,

Doutorado em LINGUÍSTICA na UFPB no ano de 2014

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4705223A1>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: FRANCISCO EDUARDO VIEIRA DA SILVA

Admissão: 01/08/2007

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor A DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em LETRAS na UFPE no ano de 2003,

Mestrado em LETRAS na UFPE no ano de 2001,

Doutorado em LETRAS na UFPE no ano de 2015

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4704328J9>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: HERMANO AROLDO GOIS OLIVEIRA**Admissão:** 20/01/2016 **Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras na UFCG no ano de 2014,**Mestrado em** Linguagem e ensino na UFCG no ano de 2016**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4419148H9>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** JARDIENE LEANDRO FERREIRA**Admissão:** 12/07/2016 **Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Substituto**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras na UFCG no ano de 2013,**Mestrado em** Linguagem e ensino na UFCG no ano de 2015**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4454269Y9>**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** JOANA DAR'K COSTA**Admissão:** 01/08/2007 **Status:** Em atividade**Cargo:** Professor Mestre D DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Psicologia na UFPB no ano de 2001,**Mestrado em** Psicologia Social na UFPB no ano de 2004**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8924848516001497>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:****NOME:** JORDÃO JOANES DANTAS DA SILVA**Admissão:** 11/04/2012 **Status:** Afastado (Integral)**Cargo:** Professor Mestre B DE**Lotação:** Centro de Ciências Humanas e Exatas**Graduado em** Letras/Português-Inglês na UEPB no ano de 2007,**Mestrado em** Linguística na UFPB no ano de 2011**Lattes:** <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4219517H8>**Pesquisa:** Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: JOSÉ ROBERTO GOMES

Admissão: 20/01/2016 **Status:** Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Filosofia na FAFIC no ano de 2013,

Especialização em Psicopedagogia na FAP no ano de 2013,

Mestrado em Filosofia na UFPB no ano de 2016

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4328990H7>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: LARISSA GABRIELLE LUCENA MARQUES

Admissão: 11/07/2016 **Status:** Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UFCG no ano de 2012,

Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna na UFPB no ano de 2013,

Mestrado em Linguagem e Ensino na UFCG no ano de 2015

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4337179Z8>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: LIDIANE QUIRINO RAMALHO

Admissão: 20/01/2016 **Status:** Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Pedagogia na FIP no ano de 2004,

Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional na FECR no ano de 2012

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4475718J2>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: LUCIANA FERNANDES NERY

Admissão: 20/01/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UEPB no ano de 2006,

Especialização em LÍNGUA PORTUGUESA na UEPB no ano de 2009,

Mestrado em Linguagem e ensino na UFCG no ano de 2011

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4277756P9>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: MARCELO MEDEIROS DA SILVA

Admissão: 02/02/2009

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor C DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em LETRAS na UEPB no ano de 2004,

Doutorado em LETRAS na UFPB no ano de 2011

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771477U0>

Pesquisa: Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:** Sim

NOME: MARCIO DOS SANTOS GOMES

Admissão: 01/08/2007

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor D DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em LETRAS na UFRJ no ano de 1994,

Doutorado em LETRAS (CIÊNCIAS DA LITERATURA) na F.S.U.JENA no ano de 2004

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4767518J8>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: MARIA DOROTEA DA SILVA

Admissão: 12/09/1985

Status: Em atividade

Cargo: Professor Doutor B DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UFPB no ano de 1983,

Doutorado em Letras na UFPB no ano de 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9646696116997434>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: MELÂNIA NOBREGA PEREIRA DE FARIAS

Admissão: 01/10/2005

Status: Afastado (Integral)

Cargo: Professor Mestre D DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Ciências Sociais na UFPB no ano de 2001,

Mestrado em Antropologia na UFPE no ano de 2004

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4779289T2>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: NOELMA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS

Admissão: 18/02/2008

Status: Afastado (Integral)

Cargo: Professor Mestre D DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UFPB no ano de 2001,

Mestrado em Linguística na UFPB no ano de 2004

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4775236A8>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: OTACILIO GOMES DA SILVA NETO

Admissão: 03/03/2008

Status: Afastado (Integral)

Cargo: Professor Mestre D DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Filosofia na UFPB no ano de 2003,

Mestrado em Filosofia na UEPE no ano de 2005

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756886D7>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: PAULO VINICIUS ÁVILA NÓBREGA

Admissão: 09/04/2012

Status: Afastado (Integral)

Cargo: Professor Mestre B DE

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UFPB no ano de 2007,

Especialização em Língua portuguesa na UFPB no ano de 2008,

Mestrado em Linguística na UFPB no ano de 2010

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4559209T4>

Pesquisa: Sim **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

NOME: SIMONE DOS SANTOS ALVES FERREIRA

Admissão: 20/01/2016

Status: Em atividade

Cargo: Professor Substituto

Lotação: Centro de Ciências Humanas e Exatas

Graduado em Letras na UEPB no ano de 2013,

Mestrado em Letras na UFPB no ano de 2016

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4836418U4>

Pesquisa: Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão:**

17. INFRAESTRUTURA

Números de salas de aula: 18

Número de sala de coordenação e secretaria: 1

Número de salas de professores: 1

Número de salas de pesquisa: 1

Salas de informática:

Quantidade de Projetores: 10

Quantidade de Impressoras: 1

Quantidade de computadores do curso: 38

Quantidade de computadores disponível para os alunos: 23

Quantidade de computadores para a biblioteca: 1

Quantidade de computadores para a quadra: 0

Quantidade de computadores para a piscina: 0

Laboratórios:

Existe um laboratório de acesso livre à internet com 15 computadores e existe um laboratório de informática ao qual podem ter acesso todos os alunos do campus VI.

Clínica Escola:

Núcleo Prática:

Outros Espaços:

BIBLIOTECA

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às

bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total¹ de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.